



CABÍRIA  
PRÊMIO DE  
ROTEIRO

**10 anos**

Uma década celebrando  
o protagonismo de  
mulheres e a diversidade no  
audiovisual brasileiro.



**CABÍRIA**  
PRÊMIO DE  
ROTEIRO

## EQUIPE 2025

### Realização:

Ipê Rosa Produções

### Direção e produção executiva:

Marília Nogueira

### Assistência de produção executiva:

Tainá Bezerril

### Coordenação:

Erika Ferreira e Thaís Olivier

### Assistência de produção:

David Howley

### Produção Local:

Thaís Cerchiai

### Patrocínio

Spcline

### Apoio

Projeto Paradiso

FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual  
de Porto Alegre

Encontro de Ideias Audiovisuais

Cardume Curtas

Pesquisa e Desenvolvimento Artístico

Estúdios Globo

### Comunicação

Mirah Ateliê de Ideias  
Juliana Santos e Paula K.

### Designer Gráfica

Paula K.

# Sumário

História 4

Curadoria 6

Júri 7

Premiadas 9

2016 10

2017 20

2018 30

2019 42

2020 60

2021 86

2022 110

2023 118

2024 128

2025 136

Premiações Parceiras 143

Rede Paradiso de Talentos 144

Prêmio Selo Elas Cabíria Telecine 145

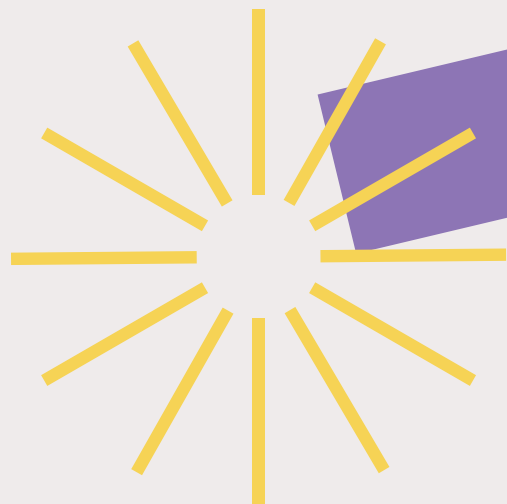
Prêmio Cardume Cabíria 146

Prêmio Rota Cabíria 147

Prêmio ABRA 40+ 148

Prêmio Parafernália Cabíria 149

Agradecimentos 150



## HISTÓRIA

# Prêmio Cabíria:

10 anos de representatividade

Criado em 2015, o Prêmio Cabíria surgiu da convicção de que novas histórias têm o poder de transformar o audiovisual — e, com ele, o modo como percebemos o mundo. Desde então, dedica-se a reconhecer e impulsionar narrativas que ampliam a presença de mulheres e diversidade nas telas e atrás das câmeras.

Ao longo de uma década, o Cabíria consolidou-se como referência nacional na promoção de narrativas plurais e inclusivas, revelando talentos, abrindo portas profissionais e contribuindo para um audiovisual mais justo, vibrante e representativo.

O prêmio destaca obras com protagonistas complexas e potentes, capazes de romper estereótipos e expandir horizontes de imaginação. Representar bem as mulheres é mais do que um

gesto simbólico: é construir referências transformadoras que inspiram novas gerações a ocupar espaços de criação, liderança e decisão.

Essa trajetória também se reflete nos espaços que acolheram suas cerimônias. Entre 2016 e 2018, o Cabíria integrou eventos de grande relevância — Seminário Internacional do Geena Davis Institute (RJ), BRLab (SP) e Semana de Cinema (RJ) — fortalecendo diálogos e ampliando sua presença no setor. De 2019 a 2024, encontrou sua própria casa com o Cabíria Festival, etapa que consolidou sua identidade e aprofundou sua atuação. Em 2025, inicia um novo ciclo ao ser acolhido pelo Encontro de Ideias Audiovisuais, da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Em 2019, foi criada a Rede de Talentos Cabíria, reunindo finalistas e semi-

Prêmio Cabíria

47 roteiros contemplados

Rede de Talentos

+200 autoras assessoradas

finalistas do Prêmio e participantes do Cabíria Lab (2019–2024). Voltada à ampliação de visibilidade e oportunidades de desenvolvimento profissional, a Rede reúne hoje mais de 200 roteiristas de diferentes gêneros, formatos e regiões do país.

Idealizado pela cineasta Marília Nogueira, o Prêmio Cabíria segue comprometido em transformar narrativas e fortalecer a pluralidade das vozes de mulheres no audiovisual brasileiro.

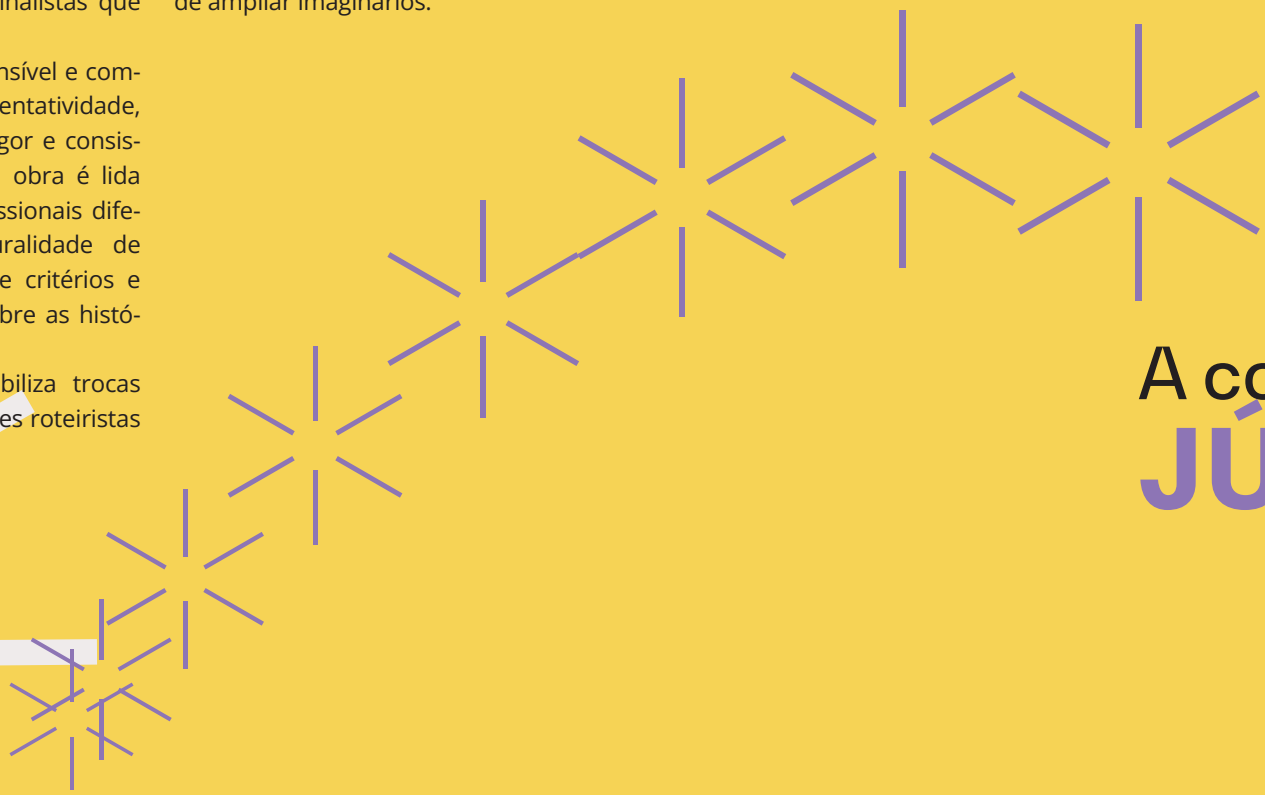
# A importância da CURADORIA

As curadoras desempenham uma função essencial na primeira etapa de avaliação Prêmio Cabíria. São elas que realizam a leitura e avaliação inicial de dezenas de roteiros inscritos, identificando as narrativas que avançam para a lista de dez semifinalistas que serão enviados ao júri.

Com um olhar técnico, sensível e comprometido com a representatividade, as curadoras garantem rigor e consistência ao processo. Cada obra é lida por ao menos duas profissionais diferentes, assegurando pluralidade de perspectivas, equidade de critérios e um debate qualificado sobre as histórias.

Essa etapa também mobiliza trocas importantes entre mulheres roteiristas

de diferentes territórios e experiências, fortalecendo redes, ampliando repertórios e criando um espaço de aprendizado mútuo. O trabalho das curadoras sustenta a base do Cabíria: selecionar narrativas potentes, diversas e capazes de ampliar imaginários.



A última etapa de avaliação do Prêmio Cabíria é conduzida pelas juradas, profissionais renomadas do audiovisual que trazem consigo trajetórias consolidadas, olhar experiente e reconhecida autoridade no setor. A elas cabe a avaliação final dos roteiros semifinalistas, definindo as obras finalistas e as premiadas.

A presença de juradas com currículos robustos e atuação destacada no mercado fortalece a credibilidade do prêmio e amplia seu impacto. Somada ao rigor da curadoria, essa etapa final transformou o Cabíria em um selo de qualidade: um reconhecimento que impulsiona carreiras, abre portas no mercado e confere maior visibilidade aos projetos selecionados.

## A contribuição do JÚRI

O prestígio das juradas reafirma o compromisso do prêmio com a excelência narrativa e com a promoção de novas vozes no audiovisual. Cada edição consolida esse movimento, reforçando o papel do Cabíria como referência nacional em diversidade, representatividade e qualidade artística.



# PREMIADAS

2016 - 2025

# 2016

## CURADORAS

Alice Name-Bomtempo  
Amanda Martinez  
Andrea Cohim  
Camila Coutelo  
Camila Ribas  
Denise Marchi  
Gabriela Giffoni  
Jaqueline M. Souza  
Lillah Halla  
Marcela Vegah  
Mariana Pinheiro  
Mariana Tesch  
Nicole Zatz  
Renata Corrêa  
Tati Torres

## JURADAS

Amanda Gabriel  
Andrea Cals  
Bianca Lenti  
Caru Souza  
Lis Kogan

# Premiadas de 2016

LONGA DE FICÇÃO

1º

## O Filho Plantado

de Thaís Fujinaga

2º

## Estrela sem Céu

de Guilherme Macedo

3º

## Terceira Página

de Cecília Engels

# O Filho Plantado

de Thaís Fujinaga

**Sinopse:** O Filho Plantado conta a história de Hilda, uma solitária e obstinada mulher de 68 anos que decide adotar uma adolescente que lhe faça companhia na velhice. Seu desejo esbarra não só nas dificuldades que encontra durante o processo de adoção por conta de sua idade, mas, principalmente, na resistência da menina que escolhe para filha. Lia só aceita ser adotada junto com seu irmão mais velho, Joca. O rapaz irá completar 18 anos em breve e terá que deixar o abrigo rumo a um futuro incerto. Hilda, que quer apenas salvar-se a si mesma, surge como única chance de salvação de Joca.

## PRÊMIOS

- ★ **FiGa Films/BrLab**  
(2015/2016, Brasil)  
Prêmio Aquisição
- ★ **Encontros de Toulouse / "Cinéma en Développement"**  
(2016, França)  
Seleção do projeto "O Filho Plantado" para desenvolvimento internacional



## Thaís Fujinaga

**Diretora e roteirista. Seus curtas receberam mais de 60 prêmios e menções em importantes festivais nacionais e estrangeiros, incluindo uma menção honrosa no Festival de Berlin por "L" [2011]. Também escreveu o roteiro do filme "A Cidade Onde Envelheço" (2016), de Marília Rocha, e das séries "Terror Urbanos" e "Onisciente".**

# Estrela sem Céu

de Guilherme Macedo

**Sinopse:** Rosana, funcionária do Planetário do Rio de Janeiro, encontra Zezinho, um vizinho septuagenário, morto em uma das poltronas do lugar. A vida sem cor de Rosana se transforma quando ela se vê obrigada a morar no apartamento que havia sido de Zezinho. Lá, descobre que o antigo morador havia mudado de identidade ao fugir de um incêndio em uma favela próxima dali. Ela decide, então, procurar a família perdida de Zezinho. Pouco a pouco Rosana se dá conta de que, ao crescer, a cidade expulsa aqueles que não lhe servem mais, e essas pessoas não veem outro caminho a não ser flutuar por não-lugares como estrelas sem céu.

## Guilherme Macedo



Foi roteirista do *Porta dos Fundos*, onde escreveu esquetes e projetos de branded content para o Brasil e México (*Backdoor*). No *Porta*, também criou a série *Trabalhando em Casa*. Além disso, trabalhou em diversos programas de humor, como *Baby e Rose* e *Dra. Darci*.

# Terceira Página

de Cecília Engels

**Sinopse:** Joelma é uma senhora de 65 anos. Mas será mesmo “uma senhora”? Ela acaba de se aposentar, porém seu espírito ainda é cheio de vitalidade. Diante desta nova rotina de ter “tempo livre”, ela decide fazer um curso de teatro para a 3ª idade. Essa nova atividade toca fundo no coração de Joelma e desperta nela uma paixão pela arte da atuação, nunca antes imaginada. Cada uma das situações nesta caminhada vão desvelando como a sociedade se relaciona com uma 3ª idade ainda sonhadora e produtiva.

## Cecília Engels



Desenvolve projetos de ficção e documentário. Atua como diretora do canal de youtube *Saúde da Infância*. Tem como norte a linguagem cinematográfica em diálogo com os temas de desenvolvimento social, ambiental, espiritual, artístico e de resgate da memória.

☆ MENÇÃO HONROSA 2016 - LONGA DE FICÇÃO

## As Três Senhoras do Tempo

de Marton Olympio

**Sinopse:** Maria Aparecida, a Cida, sua filha Maria das Dores, ou apenas Maria, e sua neta Maria Clara, a Clara, têm que enfrentar juntas a longa estrada de São Paulo a Matriz de Camaragibe, no interior de Alagoas, levando a bordo de um Monza velho as cinzas da bisavó para jogá-las no rio local. Uma viagem que revela a magia do encontro, que a cada quilômetro transforma suas vidas destas três mulheres, três gerações de uma família negra, cujos destinos se cruzam depois de algum tempo afastadas.

☆ MENÇÃO HONROSA 2016 - LONGA DE FICÇÃO

## Matrioshkas

de Eleonora Loner

**Sinopse:** Cinco mulheres com frustrações distintas chegam ao Congresso Internacional de Matrioshkas, onde descobrem que, entre outras características em comum, têm a capacidade de auto reprodução. Durante a convivência e no caminho à matrioshkidade, elas se descobrem novas mulheres.

PROJETO PRODUZIDO



A Mesma Parte  
de um Homem  
(2021, 100')

# A Mesma Parte de um Homem

(2021, 100')

ROTEIRO E DIREÇÃO:

**Ana Johann  
e Alana Rodrigues**

**Sinopse:** Renata vive isolada no interior com sua filha adolescente e seu marido, compreendendo o medo como um sentimento comum. A chegada de um desconhecido desperta nela o desejo por tudo o que estava adormecido.



2016. Semifinalista  
Cabíria Prêmio de Roteiro  
Categoria Longa de Ficção



## PRÊMIOS

- ★ **Prêmio ABRA de Roteiro** (2022, Brasil)  
Melhor Roteiro Original de Filme de Ficção
- ★ **24ª Mostra de Cinema de Tiradentes** (2023, Brasil)  
Prêmio Helena Ignez - Destaque Feminino

# 2017

## CURADORAS

Alice Name-Bomtempo  
Amanda Martinez  
Camila Coutelo  
Camila Ribas  
Camila Tarifa  
Cecilia Engels  
Cristina Gomes  
Denise Marchi  
Eleonora Loner  
Gabriela Giffoni  
Giuliana Heberle  
Isabela Aquino  
Janaina Fischer  
Jaqueline M. Souza  
Lillah Halla  
Marccela Moreno  
Marina Meira  
Natalia Piserni  
Renata Corrêa  
Thamie Kato

## JURADAS

Bibiana de Sá  
Paula Alves  
Samantha Brasil  
Sabrina Fidalgo  
Sonia Rodrigues

# Premiadas de 2017

LONGA DE FICÇÃO

1º

## A Felicidade das Coisas

de Thaís Fujinaga

2º

## Hamster

de Georgina Castro

3º

## A Terra e os Sonhos

de Cássio P. Santos

1º LUGAR 2017 - LONGA DE FICÇÃO

# A Felicidade das Coisas

(2021, 87')

ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Thais Fujinaga**

**Sinopse:** Paula, 40 anos, está esperando seu terceiro filho, enquanto passa seu tempo entre uma praia feia e uma recém-adquirida e modesta casa de veraneio, no litoral paulista, onde ela pretende construir uma piscina para seus filhos. Quando seus planos se desfazem por conta de problemas financeiros, ela se torna cada vez mais sufocada pelo peso de suas responsabilidades. Deixada sozinha pelo marido e lidando com as constantes demandas de seu filho adolescente, que está conhecendo um novo mundo, Paula precisa confrontar suas próprias expectativas e frustrações, o que nos revela uma associação profunda entre amor e perda.

## PRÊMIOS

- ★ **50º Festival Internacional de Cinema de Roterdã** (2021, Holanda)  
Estreia - sessão "Bright Future"
- ★ **45ª Mostra SP - Prêmio Abraccine** (2021, Brasil)  
Melhor Longa de diretor estreante
- ★ **8ª Mostra de Cinema de Gostoso** (2021, Brasil)  
Prêmio da Imprensa - Melhor Longa-metragem
- ★ **XVII Panorama Internacional Coisa de Cinema** (2021, Brasil)  
Prêmio Brada Coletivo (Direção de Arte), Prêmio APC-BA (Melhor Longa-Metragem Nacional)
- ★ **16º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro** (2021, Brasil)  
Melhor Roteiro (Thais Fujinaga),  
Melhor Atriz (Patrícia Saravy) e  
Melhor Atriz Coadjuvante (Magali Biff)

PROJETO PRODUZIDO







# Hamster

de Georgina Castro



**Sinopse:** Em um pensionato feminino na zona sul de São Paulo, as moradoras possuem relação impessoal e distante entre elas. Luiza, a mais introspectiva de todas, decide comprar um Hamster e passa a criá-lo secretamente, tornando-o sua única companhia no lugar. A chegada de Marina, nova inquilina e de personalidade oposta a de Luiza, desencadeia uma série de transformações na casa, trazendo a possibilidade de um novo convívio entre todas.

## Georgina Castro



Atriz, roteirista e diretora, estreou no cinema em “O céu de Suely” e acumula mais de 20 longas em 25 anos de carreira. Estreou como roteirista em “Pão com Mortadela” e, em 2022, lançou o curta “Hospital de Brinquedos”, vencedor do Prêmio de Melhor Interpretação para o elenco no 29º Festival de Cinema de Vitória.

# A Terra e os Sonhos

de **Cássio P. Santos**

**Sinopse:** Jandira, uma menina negra de 10 anos de idade, vive com seus pais e o irmão Pedro numa comunidade quilombola no interior de Minas Gerais. Com a morte da mãe durante o parto, a menina depara-se com um grande desafio: Jandira conseguirá cuidar da irmã recém-nascida sem deixar de ir à escola?

## Cássio P. Santos

Estreou em longas com “Valentina” (2021), selecionado para mais de 60 festivais, vencedor de 23 prêmios e lançado na Netflix na América Latina, com distribuição na Espanha, Suécia e Japão. Recebeu também o Prêmio Paradiso para o TorinoFilmLab Next Film Development pelo destaque de “Temporada de Fogo” no BrLab Features.



# Aqueles Olhos de Carvão Aceso

de **Isabella Poppe**

**Sinopse:** Baseada na vida de Eugenia Moreyra, que explora o universo interior da personagem e sua transformação em uma verdadeira artista militante (e vice-versa). Assim, aparecem aspectos contraditórios de sua personalidade e de sua própria luta, mas sempre buscando demonstrar seu lado combativo e, sobretudo, imensamente criativo.

## Isabella Poppe

Roteirista e escritora com experiência em conteúdo audiovisual, acadêmico e jornalístico. Premiada no Concurso Novos Roteiros da OEI 2020 com a série “Bando-leiras” e selecionada para o Talents Buenos Aires 2022.



# 2018

## CURADORAS

Equipe FRAPA - Festival  
de Roteiro Audiovisual  
de Porto Alegre

## JURADAS

Lucia Mural  
Marina Person  
Martha Mendonça  
Natara Ney  
Thais Fujinaga

# Premiadas de 2018

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Livramento (Levante)

de Lillah Halla e María  
Elena Morán

2º

## Estrela sem Céu

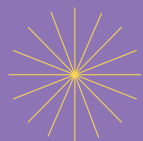
de Maju de Paiva e  
Bernardo Florim

3º

## Terceira Página

de Cíntia Domit Bittar e  
Maria Augusta V. Nunes

1º LUGAR 2018 - LONGA DE FICÇÃO



[LIVRAMENTO]

# Levante

(2024, 99')

ROTEIRO:

**María Elena Morán  
e Lillah Halla**

**Sinopse:** A futura liberdade e autonomia de Sofia, uma jovem jogadora de vôlei, são ameaçadas por um conservador e violento efeito manada... Às vésperas do campeonato de vôlei decisivo para seu futuro como atleta, SOFÍA (17), descobre uma gravidez indesejada. Na tentativa de interrompê-la clandestinamente, ela acaba se convertendo em alvo de um grupo fundamentalista decidido a detê-la a qualquer preço, mas nem Sofia nem aqueles que a amam estão dispostos a se render ante o fervor cego da manada.

## PRÊMIOS

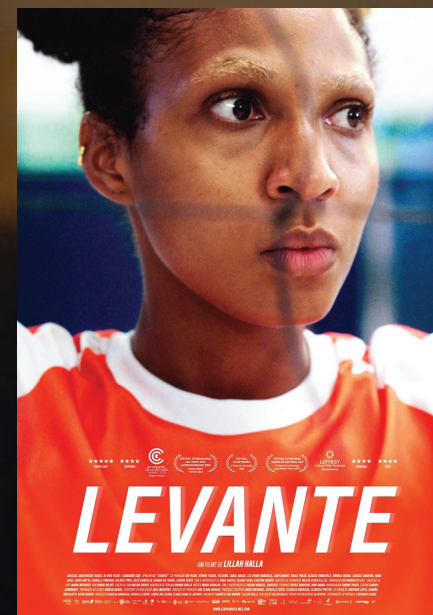
- ★ **Festival de Cannes, 62ª Semana da Crítica** (2023, França)  
Prêmio FIPRESCI - Melhor Filme
- ★ **Festival Nouveau Cinema Montreal** (2023, Canadá)  
Prêmio Fierté Montreal
- ★ **Festival do Rio** (2023, Brasil)  
Melhor Direção de Ficção e Melhor Montagem
- ★ **Festival Mix Brasil** (2023, Brasil)  
Coelho de Ouro Melhor Longa Metragem,
- ★ **Braunschweig International Film Festival, Tilda Award** (2023, Alemanha)  
Best Film by a Female Director
- ★ **Festival de Huelva Cine Iberoamericano** (2023, Espanha)  
Prêmio AMMA e Prêmio Camilo de Mehor Filme LGBTQIA
- ★ **FestCine Aruanda** (2023, Brasil)  
Melhor Filme, Melhor Roteiro, Melhor Atriz, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Som e Melhor Figurino
- ★ **Palm Springs Int. Film Festival** (2024, EUA)  
Prêmio de Melhor Filme Ibero-americano

PROJETO PRODUZIDO





 PROJETO PRODUZIDO





## Lillah Halla

Lillah Halla é diretora e roteirista do longa “Levante” (2023), 1º lugar do Prêmio Cabíria em 2018, e do curta “Menarca” (2020), ambos estreados na Semana da Crítica de Cannes, premiados e licenciados internacionalmente.



## María Elena Morán

María Elena Morán é escritora e roteirista. Autora do romance “Volver a cuándo”, vencedor do Prêmio de Novela Café Gijón 2022. Como roteirista, seu trabalho inclui “Levante”, dirigido Lillah Halla, que estreou na Semana da Crítica de Cannes em 2023 e conquistou mais de vinte prêmios ao redor do mundo.



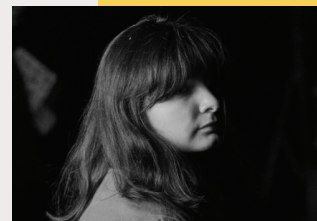
 2º LUGAR 2018 - LONGA DE FICÇÃO

# Avenida Beira-Mar

(2024, 85’)

ROTEIRO:  
**Maju de Paiva e  
Bernardo Florim**

**Sinopse:** No subúrbio de Niterói, uma amizade improvável. Rebeca vive presa em casa pelo medo de assaltos, até conhecer Mika, uma menina trans que enfrenta a rejeição dos pais.



## Maju de Paiva

É diretora e roteirista. Seu primeiro longa, “Avenida Beira-Mar”, co-dirigido com Bernardo Florim, venceu o prêmio de Melhor Direção no Festival Internacional de Cinema de Guadalajara e recebeu menção honrosa no Prêmio Maguey, dedicado a narrativas LGBTQIAP+.

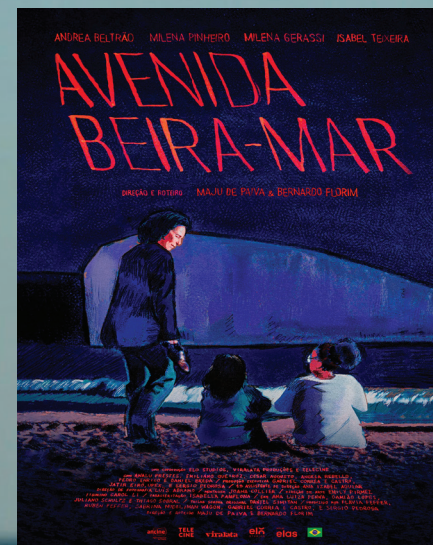


## Bernardo Florim

Seus projetos de ficção receberam prêmios nacionais e internacionais, com “Avenida Beira-Mar” premiado no FRAPA, Prêmio Cabíria e Selo ELAS Cabíria, estreando em 2024. Foi roteirista de “Onde a Beleza Está” e participa da sala de roteiro de “Palace II”.

## PRÊMIOS

- ★ **FRAPA – Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre** (2018, Brasil)  
Vencedor do Concurso de Roteiros de Longa-Metragem
- ★ **Selo ELAS Cabíria Telecine** (2020, Brasil)
- ★ **Festival des 3 Continents** (2021, França)  
Seleção para “Produire au Sud”
- ★ **Festival do Rio** (2024, Brasil)  
Prêmio Félix de Melhor Filme
- ★ **Festival Internacional de Cinema de Guadalajara** (2024, México)  
Prêmio de Melhor Direção na Competição de Longas Ibero-americanos de Ficção e Menção honrosa no Prêmio Maguey
- ★ **Festival Mix Brasil** (2024, Brasil)  
Coelho de Prata Melhor Roteiro e Menção Honrosa para Milena Gerassi
- ★ **Zinegoak Bilbao International LGTBQA+ Film** (2025, Espanha)  
Menção Especial de Melhor Filme e Prêmio do Jurí de Melhor Atriz Coadjuvante





# Casarão

de Cíntia Domit Bittar  
e Maria Augusta  
V. Nunes

**Sinopse:** Anos 1950. No interior rural, uma viúva endividada aposta na suposta santidade da filha para salvar o casarão da família — mas o milagre que as sustenta pode ser também sua ruína.



## Cíntia Domit Bittar

Diretora, produtora, roteirista e montadora com forte presença em festivais de cinema nacionais e internacionais desde 2011. Formada em Cinema e sócia-fundadora da Novelo Filmes, é ativista pela política audiovisual e movimento feminista.



## Maria Augusta V. Nunes

Roteirista e diretora, sócia da Novelo Filmes. Seu primeiro filme como diretora foi o curta “Apenas o que Você Precisa Saber Sobre Mim” em 2018, premiado em sua estreia no 30º Cinélatino, Rencontres de Toulouse.

# 2019

## CURADORAS

Ana Julia Travia  
Anita Chaves  
Calí dos Anjos  
Clara Ferrer  
Cleissa Regina Martins  
Duda Gambogi  
Flavia Kamenetz  
Flávia Macedo  
Giuliana Heberle  
Helena Schoenau  
Inaê Luz  
Juliana Colares  
Lisa Dias Borges  
Luciana Damasceno  
Mariana Ramos  
Marina Burdman  
Marina Martins  
Piera Portasio

## JURADAS - ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM FICÇÃO

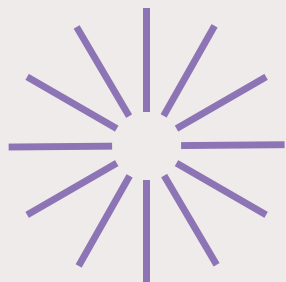
Adriana Rattes  
Julia Katharine  
Renata Corrêa

## JURADAS - ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

Vanessa Fort  
Carol Rodrigues  
Mariana Ricciardi  
Paula Gomes

## JURADAS - PILOTO DE SÉRIE

Carol Rodrigues  
Julia Priolli  
Mariana Ricciardi



# Premiadas de 2019

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Sangue do Meu Sangue (A Natureza das Coisas Invisíveis)

de Rafaela Camelo

2º

## Tempo Meio Azul Piscina

de Sofia Federico

3º

## O Sol e o Peixe

de Caroline de Biagi

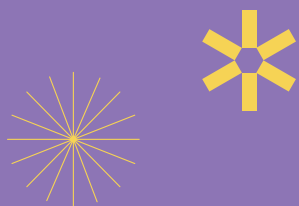
1º LUGAR 2019 - LONGA DE FICÇÃO

[SANGUE DO MEU SANGUE]

# A Natureza das Coisas Invisíveis

(2025, 99')

ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Rafaela Camelo**



**Sinopse:** Glória tem 10 anos e passa as férias no hospital onde sua mãe trabalha como enfermeira. Lá ela conhece Sofia, uma menina que está convencida de que a piora na saúde da bisavó é causada pela internação no hospital. Unidas pelo desejo de sair dali, as crianças encontram conforto na companhia uma da outra. Quando a partida se torna inevitável, as meninas e suas mães seguem para um refúgio no interior do Goiás para passar os últimos dias de um verão inesquecível.


## PRÊMIOS

- ★ **43º Festival Internacional de Cinema do Uruguai** (2025, Uruguai)  
Melhor Filme do Júri Infantil
- ★ **Festival de Seattle** (2025, EUA)  
Competição Ibero-Americana - Menção Especial
- ★ **Festival Internacional de Cinema LGBTQ+ de São Francisco** (2025, EUA)  
Outstanding First Feature
- ★ **53º Festival de Cinema de Gramado** (2025, Brasil)  
Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Trilha Musical e Prêmio Especial do Júri
- ★ **Festival Mix Brasil** (2025, Brasil)  
Coelho de Ouro de Melhor Longa-metragem Brasileiro
- ★ **12ª Mostra de Cinema de Gostoso** (2025, Brasil)  
Prêmio da Imprensa de Melhor Longa-Metragem

PROJETO PRODUZIDO





 PROJETO PRODUZIDO





## Rafaela Camelo

Roteirista e diretora brasileira. Com “O Mistério da Carne”, esteve em Sundance e ganhou os prêmios de melhor curta no Biarritz Amérique Latine e no New Directors, New Films. Participou do Talents Buenos Aires 2021 e se prepara para gravar “Sangue do meu Sangue”, longa ganhador do Prêmio Cabíria 2019. Foi apontada pela Variety como um dos novos talentos do cinema brasileiro. “As Miçangas”, co-dirigido com Emanuel Lavor, estreou na Berlinale 2023 e é seu terceiro curta.

🏆 2º LUGAR 2019 - LONGA DE FICÇÃO

## Tempo meio Azul Piscina

de Sofia Federico

**Sinopse:** Enquanto restaura postais e imagens antigas da sua cidade, Zaila enfrenta o luto criando um álbum de fotografias da filha que nasceu morta.

## Sofia Federico



Sócia da Benditas Projetos Criativos. Diretora e roteirista de filmes curtos, programas e séries televisivas. Dentre as obras mais recentes, destaca-se a série de ficção “Tabuh!”, obra finalista do Prix Jeunesse Iberoamericano de 2019, a série documental “Todos os Sonhos” e o longa de ficção “Tempo Meio Azul Piscina”.

# O Sol e o Peixe

de Caroline de Biagi

**Sinopse:** Larissa volta à casa de praia com a família um ano após seu irmão morrer afogado. Enquanto os pais tentam vender o imóvel, ela divide seus dias entre treinos de natação e invasões a casas de veraneio abandonadas.

## Caroline Biagi



Formada em cinema com mestrado em roteiro, Caroline trabalha como roteirista e diretora. Seus curtas “O Fim do Versão”, “Noite Púrpura” e “Brasil x Holanda” foram exibidos em diversos festivais e canais de televisão. Desde 2017, é coordenadora do laboratório de desenvolvimento MetrôLAB, em Curitiba.

# Tempestade de Alice Name-Bomtempo

**Sinopse:** Durante a mudança para uma nova casa à beira da floresta, Nina (12), Paula (10) e Malu (5) se divertem descobrindo o espaço com a mãe — até que um dia ela desaparece.

# Entre a Sola e o Salto de Fernanda Chicolet e Thais Fujinaga

**Sinopse:** Um filme sobre até que ponto as pressões de uma sociedade midiática corrompem a integridade ética de um indivíduo.

# A Nuvem Rosa

(2021, 105')

2019. Semifinalista  
Cabiria Prêmio de Roteiro  
Categoria Longa de Ficção

ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Luli Gerbase**

**Sinopse:** O mundo enfrenta um fenômeno assustador: uma nuvem rosa e mortal toma conta de tudo. Obrigada a se isolar com Yago, Giovana luta para se adaptar à nova realidade.



## PRÊMIOS

- ★ **25° Sofia International Film Festival** (2021, Bulgária)  
Melhor Filme
- ★ **38° Filmfest München** (2021, Munique)  
One Future Award - Menção Honrosa
- ★ **54° Festival Internacional de Cinema Fantàstic de Catalunya - SITGES, Blood Window** (2021, Espanha)  
Melhor Filme
- ★ **3° Female Filmmakers Festival Berlin - FFFB** (2019, Alemanha)  
Melhor Filme
- ★ **XII Festival Internacional de Cinema da Fronteira** (2021, Brasil)  
Melhor Direção e Melhor Atriz

# Cora

de Marina Luísa da Silva

**Sinopse:** Cora é uma promissora bailarina que sempre se esforçou para estar dentro dos padrões exigidos. Após ser selecionada para participar de um festival de dança internacional, ela decide que é o momento de mostrar que o corpo preto tem voz e é sinônimo de resistência.

## Marina Luísa da Silva

Foi selecionada para a 2ª edição do Colaboratório Criativo Netflix (2021) e para o Lab Franco-Brasileiro de roteiros do Festival Varilux de Cinema Francês (2022), também foi ganhadora do Prêmio Cabíria (2019) na categoria argumento infantojuvenil, finalista do Prêmio Diadorim (2019), além de ter participado do 2º Lab de Narrativas Negras da FLUP (2018) e da 1ª oficina de Autores Negros da TV Globo (2018).



# Martina no Futuro

de Bia Crespo

**Sinopse:** Uma adolescente lésbica não-assumida acidentalmente viaja no tempo e descobre que, em 15 anos, ela ficará famosa através da publicação de seus diários ultrassecretos – e, por conseguinte, a exposição de sua sexualidade pro mundo todo. Enquanto isso, seu eu do futuro fará de tudo para que a menina não volte para o passado e a impeça de ficar famosa.

## Bia Crespo

Roteirista, escritora e produtora. Trabalha com cinema e séries de ficção desde 2011. Colaborou no roteiro do filme Meus 15 Anos, escreveu os longas 10 Horas Para o Natal, A Sogra Perfeita e Galeria Futuro, e atualmente integra a equipe de roteiro da série Rensga Hits! (Globoplay). Trabalha em seu primeiro romance, que será lançado em 2023 pela Seguinte, selo jovem da Cia das Letras.



# PMS – Post Motherhood Sisters

de Gautier Lee

**Sinopse:** Um drama familiar que acompanha a vida de três mulheres. Izzy é obstetra e ginecologista, mãe de gêmeas, e acaba de ser convidada pelo namorado para morar com ele. Gabe é uma advogada de sucesso, mãe de dois filhos e está tentando encontrar o amor em aplicativos de namoro. E Martha, uma escritora com um sucesso esporádico, acaba de descobrir que está grávida do novo namorado. Quando seus caminhos se cruzam, elas descobrem a única coisa que têm em comum: o pai de seus filhos. As três mulheres fazem o possível para que sua família nada convencional funcione. Mas suas diferenças fundamentais causam conflitos dos quais elas não conseguem fugir, especialmente enquanto lidam com a gravidez e a maternidade.

## PRÊMIOS

- ★ **FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre** (2019, Brasil)  
Semifinalista no Concurso de Roteiros Piloto de Série
- ★ **Laboratório de Narrativas Negras para Audiovisual – FLUP** (2019, Brasil)  
Participante selecionado



## Gautier Lee

Roteirista e diretora queer negra, cofundadora do Macumba Lab no RS. Dirigiu o curta “Desvirtude” (2020), premiado no Festival de Gramado, criou a série infantil “Os Pequenos Crononautas” e participou de cursos do Sundance Institute. Trabalhou em séries para Comedy Central, Amazon e Netflix, além de produzir e dirigir festivais e curtas documentais.



# O Silêncio das Flores

de Alessandra Pajolla e Renata Lago

**Sinopse:** Advogada e professora, Amélia criou o Núcleo de Atendimento à Mulher (NAM), serviço jurídico gratuito de uma universidade pública. Enquanto leciona, defende clientes e tenta punir agressores, suspeita que o irmão, Afonso, violento com a esposa, esconda um segredo. Após um princípio de infarto, ela precisa abandonar o cigarro, lidar com o assassinato da amiga Márcia, o risco de fechamento do NAM, os conflitos com seu filho adolescente e a investigação do irmão.



## Alessandra Pajolla

Jornalista e doutora em Estudos Literários, é autora de três curtas-metragens, dois deles como diretora. Seus roteiros de longa e de séries foram selecionados e premiados em laboratórios, festivais e editais de desenvolvimento.



## Renata Lago

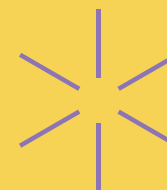
Jornalista e roteirista especializada em desenvolver projetos audiovisuais - filmes e séries de ficção, documentários, vídeos institucionais, vídeo-aulas, vídeos para web.

# SQN 402

de Juliana Benetti Victorio



**Sinopse:** Na Asa Norte de Brasília, quadra 402, quatro vizinhas se conectam pelos desafios da maternidade. Alice, 26, fez de tudo para ter a família perfeita, mas vê o casamento ruir após o nascimento do filho. Carol, 40, empresária, enfrenta crises conjugais e familiares. Mariela, 30, advogada e mãe solo, vive exausta, mas mantém o humor. Jéssica, 33, ex-bailarina, vive um relacionamento abusivo e questiona a maternidade. Unidas, descobrem que é preciso uma aldeia para criar um filho.



## Juliana Benetti Victorio

Jornalista e roteirista com forte atuação no audiovisual, criadora de um curta, um longa e três séries — incluindo SQN 402, finalista no FRAPA e 3º lugar no Prêmio Cabíria. Pós-graduada pela FAAP e formada em diversos cursos livres, também trabalhou como redatora e crítica de TV e cinema, além de atuar em comunicação e marketing na Garin Infraestrutura.

# 2020

## CURADORAS

Ana Carolina Soares  
Ana Durães  
Ana Julia Travia  
Ana Moura  
Bruna Karyne  
Clara Ferrer  
Fernanda Brandalise  
Gabriela Dalmasso  
Gláucia Vandeveld  
Graciela Guarani  
Hélia Braz  
Lorena Montenegro  
Luciana Damasceno  
Maria Clara Bruno  
Marina Martins  
Myrza Muniz  
Olinda Yawar Wanderley  
Priscila Tapajowara  
Rafaela Camelo  
Simone Paterman  
Thaís Borges  
Yolanda Barroso

## JURADAS - ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM FICÇÃO

Aline Mazzarella  
Cleissa Regina Martins  
Fernanda Lomba  
Maíra Oliveira  
Tatiana Leite

## JURADAS - ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

Carla Esmeralda  
Índigo  
Mirna Nogueira Fernandes

## JURADAS - PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO

Barbara Teixeira  
Gautier Lee  
Letícia Bulhões Padilha  
Marcia Zanelatto  
Raquel Leiko

## JURADAS - PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

Joelma Oliveira Gonzaga  
Marina Pompeu  
Patricia Pará Yxapy

# Premiadas de 2020

## LONGA DE FICÇÃO

1º

### Sol a Pino

de Ana do Carmo

2º

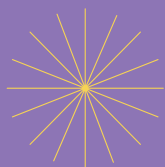
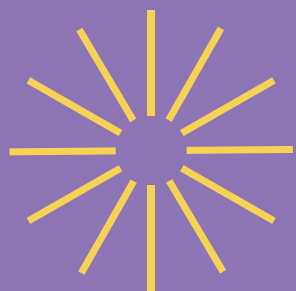
### Diana

de Sophia Carregal

3º

### Hater

de Issis Valenzuela



# Sol a Pino

de Ana do Carmo

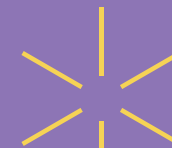
**Sinopse:** Na cidade de Salvador, um jogo de celular interativo leva usuários a caçar seres nas ruas em troca de recompensas. Enquanto um coelho do jogo observa o cotidiano de uma família negra periférica, os jogadores são conduzidos a uma caça de animais marinhos nas praias contaminadas da cidade.

## PRÊMIOS

- ★ **Expocine São Paulo** (2021, Brasil)  
Finalista pitching
- ★ **Prêmio Nordeste Lab** (2020, Brasil)  
Anuidade para o programa Cinema do Brasil e credenciais para a Marché du Film do Festival de Cannes 2021
- ★ **Nicho 54** (2020, Brasil)  
Prêmio de tradução da Aspas Audiovisual e credencial para o programa Diversity and Inclusion do European Film Market (Berlinale)
- ★ **Gira de Projetos Zózimo Bulbul** (2020, Brasil)  
Prêmio de mentoria criativa e bolsa de desenvolvimento pela Netflix e Telecine
- ★ **Projeto Paradiso** (2020, Brasil)  
Prêmio com credencial para o SXSW – South by South West (EUA)
- ★ **PLOT** (2021, Portugal)  
Participante selecionada
- ★ **FIM Women's Film Market** (2021, Canadá)  
Participante selecionada
- ★ **Festival des 3 Continents** (2022, Brasil/França)  
Selecionado para o Produire au Sud, workshop de co-produção internacional



# Ana do Carmo



Diretora e roteirista baiana, agenciada pela Condé+, CEO da Saturnema Filmes, talento no Projeto Paradiso e vencedora de mais de 20 prêmios. Em 2020 ganhou o Prêmio Cabéria de melhor roteiro de longa e foi finalista do FRAPA. Foi selecionada para o COLAB da Netflix, trabalhou como roteirista na Amazon Studios e Warner Bros. Participou de eventos e laboratórios internacionais como a Marché du Film e PAS Workshop (França), SXSW (EUA), FIN Partners (Canadá) e PLOT (Portugal).



# Diana

de Sophia Carregal

**Sinopse:** Ao atingir a maioridade em um abrigo, Diana sonha em conquistar a guarda de sua irmã Micaela, uma criança surda de seis anos. Quando descobre que um casal pretende adotá-la, precisa correr contra o tempo para se estabilizar e impedir a separação.



## Sophia Carregal

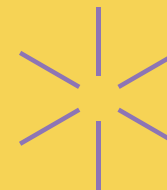


É roteirista e produtora criativa. Seu primeiro longa, "Mais que Sorvete", foi o 2º colocado no Cabíria Prêmio de Roteiro (2020) e finalista no Festival Guiões (2021). Ainda em 2021, o co-escreveu o longa "Janelas", 2º colocado no Festival Fade to Black. Como roteirista, também escreveu Branded Contents na dramaturgia da TV Globo e projetos promocionais para players como HBO Max, Telecine e Conspiração Filmes. Atualmente, é parte da equipe de conteúdo e roteiro da Giros Filmes.

# Hater

de Issis Valenzuela

**Sinopse:** Talita, uma youtuber negra, vai a uma festa e descobre que está sendo perseguida por um hater racista e assassino presente no mesmo local.



## Issis Valenzuela



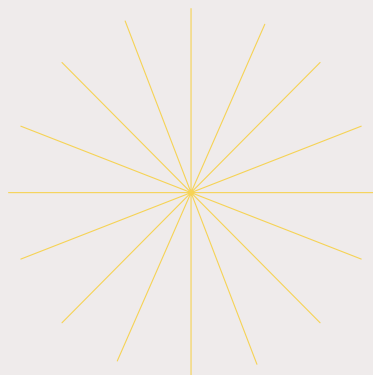
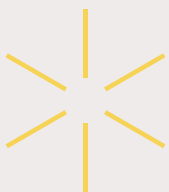
Diretora, roteirista e produtora de audiovisual. É sócia da Tabuleiro Filmes. Participou de salas de roteiro para Amazon Prime e HBO Max e atualmente desenvolve seu primeiro roteiro de longa-metragem, "Hater", ganhador de prêmio de desenvolvimento da Globo Filmes durante Lab de roteiro do Nicho 54. O projeto também participou do Cabíria Lab 2020. Issis também escreve seu mestrado na ECA-USP sobre raça, gênero e classe no cinema de horror brasileiro contemporâneo.



# Fim de Mundo Sem Fim

de Cristiane García

**Sinopse:** Valdenice, agricultora negra de uma reserva extrativista, assume a luta do marido assassinado contra madeireiros e grileiros, enfrentando ameaças e traumas enquanto tenta se reconciliar com a filha.



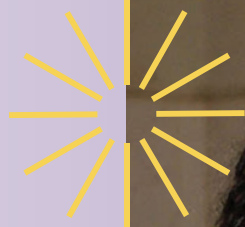
Ainda não é Amanhã  
(2024, 77')



[NOVEMBRO]

# Ainda Não é Amanhã

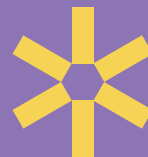
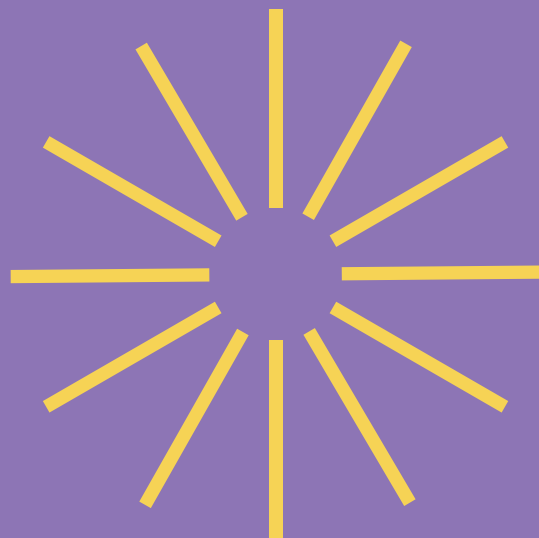
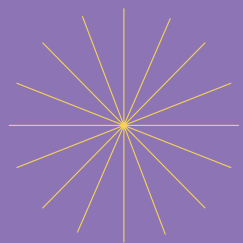
(2024, 77')



ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Milena Times**

**Sinopse:** Jéssica, de 14 anos, vive com a mãe e a avó e nunca conheceu o pai. Quando sua melhor amiga engravida, as duas enfrentam dilemas que colocam em xeque suas escolhas e fortalecem os laços entre as mulheres da família.





# Bayo

de Erika Ferreira

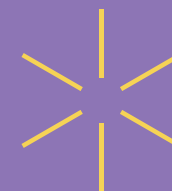
**Sinopse:** Babi, de 11 anos, precisa apresentar sua árvore genealógica na escola e, junto à irmã Yoiô, embarca em uma jornada mágica de ancestralidade guiada pela Tata Adenike, para preencher as lacunas deixadas pela história.



# Erika Ferreira



Roteirista no programa Cozinha Prática do GNT, e professora na pós-graduação em Roteiro Audiovisual do SENAC na Disciplina Bíblia de Não Ficção. Desenvolve pesquisas para séries de ficção e documentais. Foi roteirista assistente e pesquisadora na série O REI DA TV para o Star+ e roteirista na série infantil de animação Playpolis e animação 3D Booga Boom. Vencedora das edições 2022 do Prêmio Cabíria na categoria esquete de humor, e 2020 na categoria argumento infantojuvenil.



# Rodante

de Renata Diniz

**Sinopse:** Uma garotinha refugiada nutre a esperança de voltar ao seu país de origem no velho carro da família.



## Renata Diniz

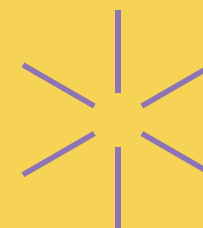


Finalista no prêmio ABRA, na categoria Excelência em Roteiro, Renata Diniz tem premiações como Kikito do Festival de Gramado pelo seu curta "O Véu de Amani". Integrou as equipes de roteiro da Maurício de Sousa Produções nas séries "Vamos Brincar" e "Franjinha e Milena em Busca da ciência". Participou da Iniciativa Narrativas Negras da Viacom/Paramount.

# Cuidado com a Galinha

de Bruna Bastos

**Sinopse:** Uma menina, sua galinha e um morador de rua descobrem a prova de um crime comandado pelo prefeito e correm contra o tempo para expor a verdade.



## Bruna Bastos



É roteirista, artista visual e ilustradora. Com passagem pela animação e pelo universo editorial, cria narrativas visuais que exploram temas como pertencimento, imaginação e infância, unindo o fantástico ao cotidiano.

☆ MENÇÃO HONROSA 2020

ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

## O Saruê Secreto

de Fernanda Beck

**Sinopse:** Sarah, de 10 anos, vive em um mundo onde a água é rara e os animais desapareceram. Quando encontra um saruê vivo, precisa escondê-lo para proteger sua família.

☆ MENÇÃO HONROSA 2020

ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

## Martina e o Skylab

de Adelina Pontual

**Sinopse:** Nos dias que antecedem a queda da Estação Espacial Skylab, Martina e a amiga Ludmila acreditam que o planeta será invadido por alienígenas e elaboram um plano para salvá-lo.

🏆 1º LUGAR 2020 - PILOTO DE SERIE DE FICÇÃO

[TEIA]

## Telaraña

de Alice Name-Bomtempo,  
Bruna Trindade e Vitã

### PRÊMIOS

- ★ **Laboratório Griot** (2020, Brasil)  
Prêmio Melhor Projeto
- ★ **Fade To Black Festival** (2021, EUA)  
Semifinalista
- ★ **1º Mercado Internacional FRAPA** (2024, Espanha)  
Selecionado
- ★ **Laboratório Varilux** (2024, Brasil)  
Selecionado
- ★ **Cine Qua Non** (2025, México)  
Selecionado



## Alice Name-Bomtempo

Criada entre Rio e Minas, Alice foca em histórias de mulheres na ficção especulativa. Mestre em roteiro (EICTV) e bacharel em Cinema (UFF), escreveu Torniquete, Modo Avião e Casa da Mata, seu primeiro longa como diretora.



## Bruna Trindade

Atriz, comedianta, diretora e roteirista, cocriou Teia, premiada no Cabíria e no GRIOT, que originou o longa Telaraña. Trabalhou em Trago a Pessoa Amada, A Magia de Aruna, Cosme e Damião, No Corre e Falas. Dirige o curta Santo Antônio, finalista do Sesc Argumenta.



## Vitã

Criadora não-binária de narrativas dissidentes e pop. Dirigiu o longa Salão de Baile - This Is Ballroom e a série Trago a Pessoa Amada. Indicada a 4 prêmios ABRA. Coordena o núcleo Ritornelo, é mestre em Cinema, professora, consultora, curadora e Impe-ratriz da House of Lauren.

2° LUGAR 2020 - PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO

## Lâne e Eli de Junia Lemos

**Sinopse:** Duas amigas deixam Goiás e recomeçam a vida em São Paulo após traições e desilusões, encontrando no trabalho e na amizade uma nova forma de resistência e afeto.



## Junia Lemos

Junia Lemos é roteirista pós-graduada pela FAAP, formada em Direito pela USP e técnica pelo INDAC. Atuou em ficção, documentário e reality. Venceu pitchings no FRAPA e ROTA, ganhou o edital ICAB/OIE e ficou em 2° no Cabíria. Trabalhou em produtoras e integra o time de BLA da Warner Bros. Discovery.

# Ângela

de Drica Mendes,  
Cecília Godoi  
e Naya Lopes

**Sinopse:** Às vésperas de completar 28 anos, Ângela começa a ter sonhos misteriosos com o fundo do mar, que revelam segredos do passado de sua família.



## Drica Mendes

Formada em Ciências Sociais, atua em produção cultural e projetos sonoros e audiovisuais, com experiência em pesquisa, roteiro, direção e produção. Participou de filmes e séries como Bye Bye Motel, Ajeum Pèlú Aiyêe Ângela, e lança em 2024 o documentário Uma Irmã Mais Velha.



## Cecília Godoi

É Cientista Social (UFPE) e mestre em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE & Fundaj). Desde 2009, atua em desigualdade, relações raciais e de gênero, combinando pesquisa, educação, audiovisual e artes visuais para analisar colonialidade e estética social.



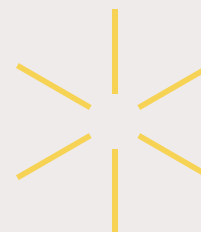
## Naya Lopes

Cineasta, pesquisadora e roteirista pernambucana, mãe e doutora em cinema (UFPE). Trabalha há 20 anos no audiovisual, co-criadora do Ficcionalizar e sócia da Orum Tupi Filmes. Coordena a Baobácine.

# Bandoleiras

de Cláudia Gomes  
da Cunha, Fernanda  
Rosado de Souza e  
Isabella Poppe

**Sinopse:** No sertão atual, nove mulheres com passados violentos se unem em um grupo que desafia as estruturas do poder, formando um cangaço contemporâneo.

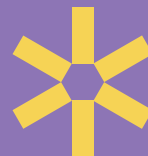
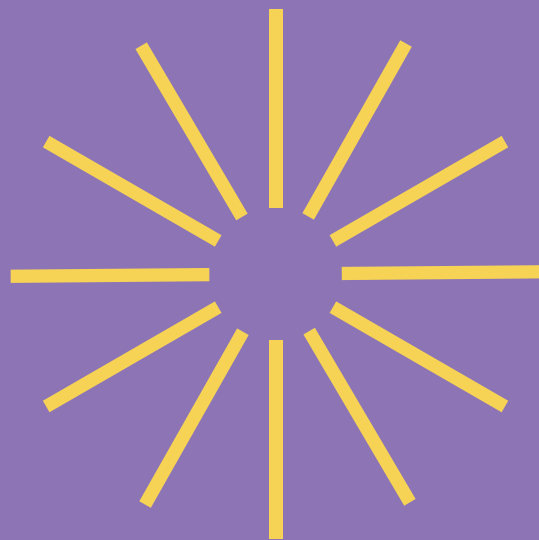
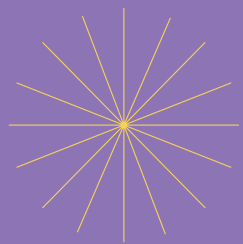


# O Crime do Iguaçu

de Nina Rosa Sá

**Sinopse:** Nos anos 1950, a escritora Lulu Augusto retorna à sua cidade natal e se envolve na investigação do assassinato de uma menina, enfrentando o silêncio cúmplice da comunidade.





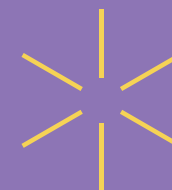
# Verdades Escondidas

de Luísa Guanabara

**Sinopse:** A indústria do cigarro não mata apenas quem consome, mas também quem o produz. O documentário parte do suicídio de uma agricultora idosa durante uma ação policial para discutir essa cadeia de violência.



## Luísa Guanabara



Roteirista e professora, graduada em Rádio e TV, mestre em Literatura e Crítica Literária. Ministra aulas no MIS e apresentou Roteiros & Roteiristas. Trabalhou em TV (Que Maravilha! Delivery, Operação Fronteira) e cinema (Papai é Pop, Boate Azul). Criadora da série Verdades Escondidas e atua como consultora e documentarista.

# O X da Canção

de Maira Cristina  
Ferreira da Silva

**Sinopse:** A série apresenta cantoras e compositoras da cena independente da Bahia, discutindo o espaço da mulher na música, empoderamento, maternidade e religiosidade.

## Maira Cristina Ferreira da Silva

Jornalista, roteirista e diretora com mais de 20 anos de audiovisual. Roteirista e codiretora de WR Discos: Uma Invenção Musical, premiada no Frapa e Cabíria. Trabalha em séries como Na Trilha do Cinema, Beija-Flor da Capoeira, podcasts e documentários da TVE-BA, além de premiada série documental em 2020.



# Feminismos Orgasmos

de Maria Rita  
Nepomuceno

**Sinopse:** Série documental que reúne relatos de mulheres de diferentes contextos sobre suas vivências sexuais, confrontando os estereótipos e representações do prazer feminino na mídia.

## Maria Rita Nepomuceno

Cineasta (UFF), mestre em Multimeios (UNICAMP), doutoranda com pesquisa em cinema documental feminista. Dirige a série documental Mães da Terra (2025) e já trabalhou como curadora do Canal CINEBRASiLTV. Filmografia inclui Joel e Gianni, Diário da Pandemia, Niterói de Memórias e Sorria, você está sendo vigiado.



☆ MENÇÃO HONROSA 2020  
PILOTO DE SÉRIE DE NÃO FICÇÃO

## Um Pouco de Mim Nasceu Quando Você Morreu

de Quêzia Lopes

**Sinopse:** Três episódios sobre maternidade real, discutindo afetos e opressões na criação de filhos especiais e o processo de morte e renascimento da mulher-mãe.



☆ MENÇÃO HONROSA 2020  
PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

## Canto Delas

de Tuca Siqueira

**Sinopse:** Em cada território, uma mulher. Em cada mulher, uma canção. E em cada canção, um pedaço de luta, afeto e liberdade. Canto Delas é uma série documental, filmada em Pernambuco, que acompanha compositoras em seus processos de criação musical — histórias de superação, pertencimento e transformação que ecoam pelas vozes e ritmos do Brasil. Do rap ao frevo, da ciranda ao dub, da mata ao sertão — são sons que nascem das raízes e anunciam futuros possíveis.



2025. Canto Delas, menção honrosa Cabíria Prêmio de Roteiro na Categoria Piloto de Série de Não-Ficção. Em lançamento.



PROJETO PRODUZIDO



# 2021

## CURADORAS

Aline Oliveira  
Carla Copello  
Carollini Assis  
Clara Ferrer  
Daiana de Souza  
Déborah Abreu  
Duda Gambogi  
Duda Schwantz  
Eli Ramos  
Elodie Salmeron  
Érika Ferreira  
Gabriela Dalmasso  
Helena Guerra  
Isabella Poppe  
Jéssica Maria Araújo  
Luana Rocha  
Luciana Damasceno  
Maria Helena Silva  
Marina Luísa  
Raquel Terto  
Renata Mizrahi  
Silvana Belise  
Yolanda Barroso

## JURADAS - ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM FICÇÃO

Joelma Gonzaga  
Melanie Dimantas  
Rafaela Camelo

## JURADAS - ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

Carol Rodrigues  
Juliana Milheiro  
Maíra Oliveira

## JURADAS - PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO

Helen Beltrame-Linné  
Malu Andrade  
Paula Belchior  
Raphaella Leite  
Thays Berbe

## JURADAS - PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

Graciela Guarani  
Maristela Mattos  
Patrícia Carvalho

# Premiadas de 2021

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Arroz de Hauçá

de Camila Ribeiro

2º

## Futuro do Pretérito

de Mariana Dr. Az

3º

## O Ventre da Baleia

de Cecília da Fonte

🏆 1º LUGAR 2020 - LONGA DE FICÇÃO

# Arroz de Hauçá

de Camila Ribeiro

**Sinopse:** Lurdinha reúne a família em um almoço para fazer sua tradicional receita: o arroz de hauçá. Controladora, nunca permitiu outras mãos em suas panelas, mas nesse dia não irá cozinhar, e sim seus mais novos. Apesar de desconfiarem da motivação dessa troca de posições, compram a ideia e mergulham na preparação do prato. Nessa troca de papéis, ela ensina a receita tradicional a Binho, Cau, Jussa e Leandra, quatro primos que cresceram juntos. Em meio a recordações, brincadeiras e desentendimentos, Lurdinha os interrompe para comunicar o real motivo do encontro: está perdendo a visão. Ela, que sempre manteve tudo sob seu controle, transparece suas fragilidades. A notícia não é bem recebida, gerando comportamentos infantis entre os primos, mas após o abalo da revelação, Lurdinha dá um basta no assunto. Com a mesa posta, a família reunida assimila a futura realidade e celebra o presente do encontro.

## PRÊMIOS

- ★ **Laboratório Novas Histórias** (2020, Brasil)  
Selecionado para desenvolvimento
- ★ **BrLab** (2020, Brasil)  
Selecionado
- ★ **Nordeste Lab** (2021, Brasil)  
Selecionado
- ★ **Panorama Lab** (2021, Brasil)  
Selecionado



## Camila Ribeiro

Baiana, com 15 anos de experiência em audiovisual, participou de mais de 40 produções. É diretora e roteirista de *Arroz de Hauçá*, *Jussara*, *Sobre Elise* e *Reverb*. Mestre pelo Pós-cultura/UFBA, pesquisa personagens negras no cinema nacional contemporâneo e integra redes Paradiso e Cabíria.

# Futuro do Pretérito

de Mariana Dr. Az

**Sinopse:** Uma mulher refugiada re-encontra o amor e se depara com o dilema entre recomeçar no Brasil ou reviver o passado da guerra.



## Mariana Dr. Az

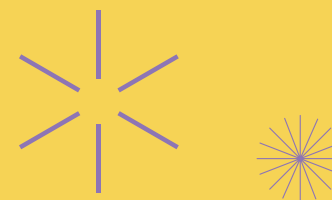


É jornalista com 30 anos na área cultural. “Futuro do Pretérito”, seu primeiro roteiro, ficou em segundo lugar no Festival Cabíria de Roteiros de 2021. Atualmente desenvolve o roteiro de longa “Vogue-se”, que participou do Lab de Roteiros do b\_arco, com George Walker Torres, e o projeto de série mockumentary “A culpa é do Valdisnei”.

# O Ventre da Baleia

de Cecilia da Fonte

**Sinopse:** Mãe enfrenta o sistema carcerário após a prisão da filha, transformando dor em consciência social.



## Cecilia da Fonte



Nascida no Recife, graduada em comunicação e especializada em roteiro e direção em Buenos Aires, atuou também em Angola e Venezuela. Desde 2012 dirige a Ventana Filmes, com curtas, longas e exposições. Feminista, integra coletivos de mulheres no audiovisual. Seu primeiro longa é Parquelândia.

☆ MENÇÃO HONROSA 2021 - LONGA DE FICÇÃO

# Um Amor de Repente

de Fátima Diniz  
e Adelmo Passos

**Sinopse:** Adolescente disfarçada de menino entra no cangaço e vive um amor proibido.

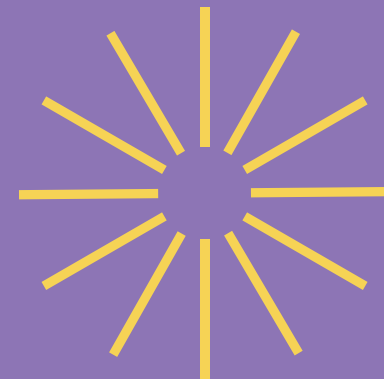
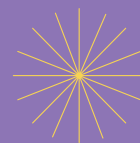


1º LUGAR 2021 - ARGUMENTO DE LONGA INFANTOJUVENIL

# Jogada Ensaaiada

de Luiza Conde  
e Marina Burdman

**Sinopse:** Carol (15) se apaixona por Alê (15), que é capitã do time de futebol da escola. Para se aproximar dela, entra no time e tenta ser a atleta perfeita, mas descobre que o segredo é ser ela mesma.

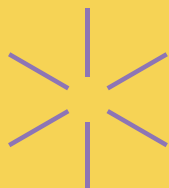


☆ MENÇÃO HONROSA 2021 - LONGA DE FICÇÃO

# Aqui

de Fernanda Rosado  
de Souza

**Sinopse:** Jovem descobre que o avô foi torturador durante a ditadura e mergulha em uma busca por memória e verdade.





## Luiza Conde

Luiza Conde (RJ, 1989) é roteirista, autora e performer. Formada em Letras (UFRJ) e mestranda na PUC-Rio. Autora de *Marinheiras* (2025), *Memórias da Superfície* (2025) e do livro *Relógios Partidos* (2024). Roteirista de *Sem Filtro*, *Vai que Cola* e *Detetives do Prédio Azul*. Foi coordenadora de roteiro na *Migdal* e roteirista da *Parafernália*.



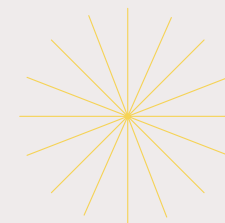
## Marina Burdman

Roteirista de *“Vai que cola”* (13ª e 14ª temporadas) e do longa *DELA’S BAR*. Co-autora de *Jogada Ensaída* (Prêmio Cabíria). Curadora do Prêmio Cabíria, trabalhou em *Canal Curta!* e *Porta Curtas*. Doutora e professora em *Comunicação Social*, participou de laboratórios *Pajubá*, *Cabíria* e *Varilux*.

# Grandes Animais do Mar

de Carolina Maria dos Santos

**Sinopse:** Marina, pequena cientista, descobre num sonho um reino subaquático e precisa quebrar um ciclo ancestral de dores de sua geração.



## Carolina Maria dos Santos



Carolina Maria dos Santos é roteirista e estudante de Cinema e Audiovisual na UFRB, com formação em roteiro pelo Centro Afrocarioca de Cinema. Curadora da I Mostra CineAfromar, atua como professora de roteiro e pesquisa Cinema Negro. Integra a APAN. Como roteirista de não ficção e ficção infantojuvenil, venceu o Películas Negras LAB e o Festival Cabíria.

# Casa do Céu

de Carolina Santos e Tamiris Hilario



**Sinopse:** Três primas vivem um fim de semana mágico na loja mística da bisavó Cida, onde descobrem a força dos vínculos e da ancestralidade.



## Carolina Santos

É comunicóloga, pela ESPM-RJ e autopromocionada Contadora de Histórias. É também uma mulher com deficiência e atualmente está roteirista de audiovisual. Seu primeiro trabalho foi para sala de roteiro da série "Veronika", na produtora Afro-Reggae. No momento, ela escreve novelas para Rede Globo.

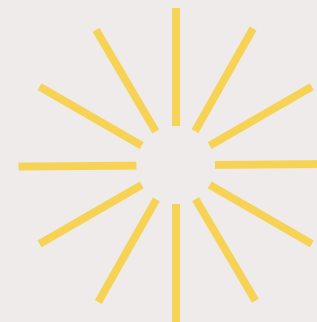


## Tamiris Hilario

Roteirista formada em RI (UNESP), Comunicação e Cultura (USP) e Roteiro (AIC/SP | EICTV). Consultora de gênero na ONU Mulheres e produtora executiva no Instituto +Mulheres. Dá palestras na Diversiteria. Autora de projetos premiados, incluindo K-Gods (SeriesMania Lab 2024). Trabalhou para Netflix, Globoplay, Los Bragas, Kondzilla, Saturnema, Café Royal, OperaHaus, Primo, Paranoid e Meta.

# Celeste de Natália Sellani

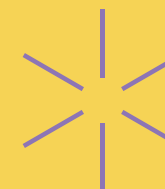
**Sinopse:** Tartaruga com o coração exposto busca aceitação e amizade em um mundo que tenta padronizá-la.



# Sabe-se lá onde fica, mas é do lado de dentro

de Gell Macedo

**Sinopse:** Uma pré-adolescente é sugada por um espelho e encontra uma trupe circense mágica, vivendo um processo lúdico de autoaceitação.



# Amapô

de Maira Cristina

**Sinopse:** Madame Gioconda, travesti da terceira idade, luta para salvar sua boate LGBTQIA+ da falência, enfrentando dívidas e fantasmas do passado.

## PRÊMIOS

- ★ **FRAPA – Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre** (2023, Brasil)  
Vencedor do Concurso de Roteiros de Piloto de Série
- ★ **Guiões** (2022, Portugal)  
Finalista de Piloto de Série
- ★ **Rota Festival** (2022, Brasil)  
Terceiro Melhor Pitching Júri Oficial e Prêmio ROTA/Brazilian Women In Entertainment (BWIE)
- ★ **Serielab** (2021, Brasil)  
Selecionada para as doctoring sessions (rodadas de negócios)
- ★ **Usina do Drama** (2020, Brasil)  
Participante selecionada para o laboratório de narrativas seriadas da UFBA



## Maira Cristina

Maira Cristina é jornalista, roteirista e diretora com 20+ anos no audiovisual. Codirigiu WR Discos, premiado no Panorama Coisa de Cinema. Venceu o FRAPA 2023, o Cabéria 2021 e foi finalista do Guiões 2022. Roteirista de Na Tri-Iha do Cinema, Beija-Flor da Capoeira e do podcast Axé das Plantas. Dirigiu três documentários para a TVE-BA.



# Fruti-Feras

de Lúcia Tupiassú

**Sinopse:** Frutinhas amazônicas vivem aventuras na floresta nativa e aprendem sobre amizade, natureza e diversidade regional.



## Lúcia Tupiassú



Roteirista e diretora paraense com 10+ anos de experiência. Criou e roteirizou *Massacre na Escola* (HBO, 2023), finalista do Grande Otelo 2024, e *Vatapá ou Maniçoba?* (Globo, 2025), vista por 16 milhões. Indicada ao Prêmio ABRAÇO 2025, duas vezes premiada no Cabíria, semifinalista do FRAPA e selecionada para Varilux e Cine Qua Non Lab. Integra a Rede de Talentos do Projeto Paradiso. Formada em roteiro pela Columbia University e EICTV.



# Marmitas

de Michele Frantz e Verônica Perrotta

**Sinopse:** Casal de mulheres grávidas enfrenta crises pessoais e culturais após se mudar para o Uruguai.



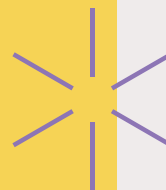
## Michele Frantz

Continuista com experiência em longas e séries, produções de época e com efeitos especiais. Roteirista indicada ao GP do Cinema Brasileiro 2023 por Eduardo e Mônica. Corroteirista *Mulher do Pai e Sonhos Roubados*, além do doc *Indianara* (ACID/Cannes 2019). Atua em ficção, documentário, TV e projetos institucionais.



## Verônica Perrotta

Atriz formada pela Escola Alambique (1996) e mestra em Dramaturgia pela UNA (2019). Atuou em filmes uruguaios, incluindo *Flacas Vacas*, seu primeiro roteiro. Codirigiu *Os golfinhos vão para o leste* (2016). Ganhou o Kikito de Melhor Atriz (Gramado 2016) e o Troféu Redentor (Festival do Rio). Desde 2024 desenvolve projeto sobre pedagogia de direção na universidade pública do Uruguai. Em 2025 dirige *Quemadura China*, premiado como melhor filme no Festival BH.



☆ MENÇÃO HONROSA 2021 - PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO

## Gigi Arco-Iris Produções

de Júlia Cazarré

**Sinopse:** Festeira tenta dar a volta por cima organizando um casamento épico LGBT+ no interior.



☆ MENTORIAS 2021 - PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO

## Abaixo de Zero

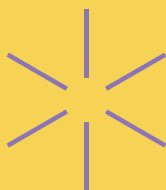
de Mirtes Santana

**Sinopse:** Naná, cantora de samba dos anos 1970, acorda após ser criogenizada e tenta recuperar sua carreira e sua identidade.

## Arribada

de Natália Vestri

**Sinopse:** Amigas caíçaras enfrentam tensões entre comunidade tradicional e avanço de um resort no litoral paulista.



PROJETO PRODUZIDO



Toda Menina Baiana  
(2022, 26')

[TODA MENINA]

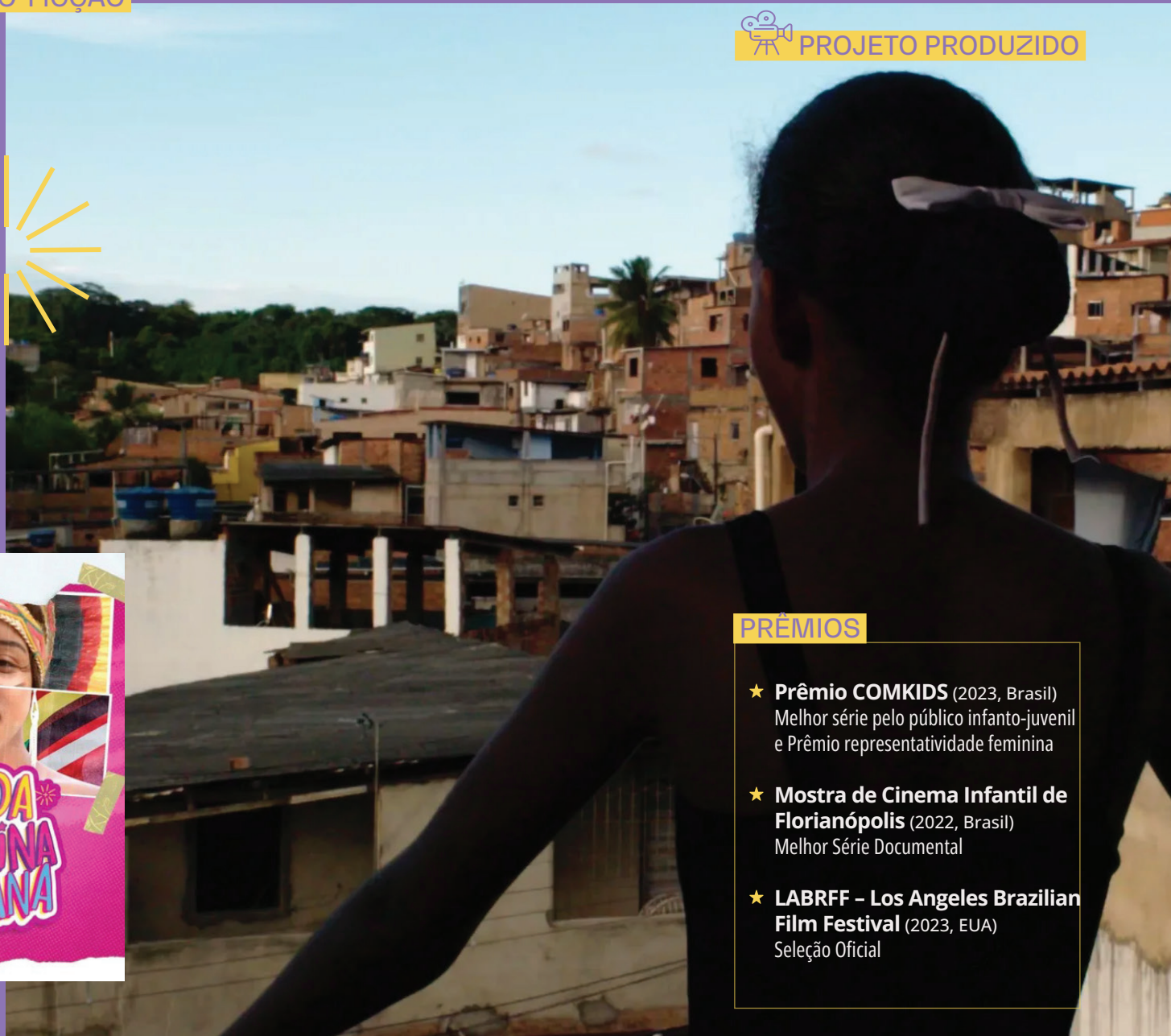
# Toda Menina Baiana

2 temporadas

(2022, 18 episódios, 26' cada)

ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Cecilia Amado**

**Sinopse:** É uma série de documentários de comportamento sobre um dos principais ritos de passagem da adolescência: a chegada dos 15 anos. Em uma sociedade que ainda cultiva a tradição dos Bailes de Debutante, nem tudo é sempre festa para essas mocinhas que vivem em regiões e condições familiares, sociais e culturais distintas. A série vai entrar na intimidade delas para investigar com o que sonham, o que trouxeram da infância e o que levam para a vida como representantes de uma nova geração de mulheres.



## PRÊMIOS

- ★ **Prêmio COMKIDS** (2023, Brasil)  
Melhor série pelo público infanto-juvenil e Prêmio representatividade feminina
- ★ **Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis** (2022, Brasil)  
Melhor Série Documental
- ★ **LABRFF – Los Angeles Brazilian Film Festival** (2023, EUA)  
Seleção Oficial

# Elas, Indígenas

de Maria Lutterbach

**Sinopse:** Cinco mulheres indígenas retratam o protagonismo feminino e as transformações em suas comunidades.



## Cecilia Amado

É diretora, roteirista e produtora. Iniciou a carreira em 1995, atuando como assistente de direção no cinema e na TV. Desde 2012 está a frente da produtora baiana Tenda dos Milagres e vem se dedicando principalmente ao universo infantojuvenil, temáticas sociais e da mulher contemporânea, em filmes como Capitães da Areia, Onde Dormem Os Sonhos, Beleza da Noite e Reggae Resistência e séries como Meu Irmão Nerd, Toda Menina Baiana e Da Manga Rosa.

## Maria Lutterbach



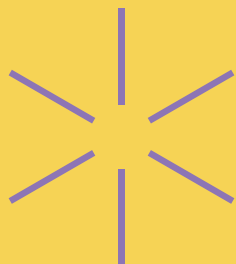
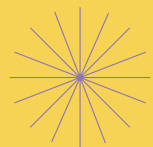
Roteirista, diretora e montadora de docs como "Interior" (SescTV) e "Verde-Esperanza" (Curta!). Premiada por "Corpoteritório" e vencedora do Cabíria 2021 com "Elas, Indígenas". Adaptou seu romance "Baixo Araguaia". Associada da Taturana, atua em distribuição de impacto e campanhas de filmes.

3° LUGAR 2021 - PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

# Pioneiras

de Gabriela Altaf

**Sinopse:** Série que resgata a trajetória de mulheres históricas na luta pelos direitos políticos no Brasil.



## Gabriela Altaf

É roteirista e documentarista desde 2017. Coordenou e roteirizou a série sobre Marília Mendonça (Prime Video, 2025). Criou e realizou "Contar o tempo" (RTP, 2022-24). Foi roteirista da Globo (É de Casa) e co-criadora de Simples Assim. Sua série "Diários sobre o corpo" integrou a Semana de Arte de Viena e entrou no catálogo da Amazon.

★ MENÇÃO HONROSA 2021  
PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

# Reality Slam

de Fernanda Conde

**Sinopse:** Competição de poesia falada com desafios criativos e muitas batalhas de improviso.

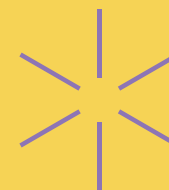


★ MENÇÃO HONROSA 2021  
PILOTO DE SÉRIE DE NÃO-FICÇÃO

# Influencers

de Camila Elias

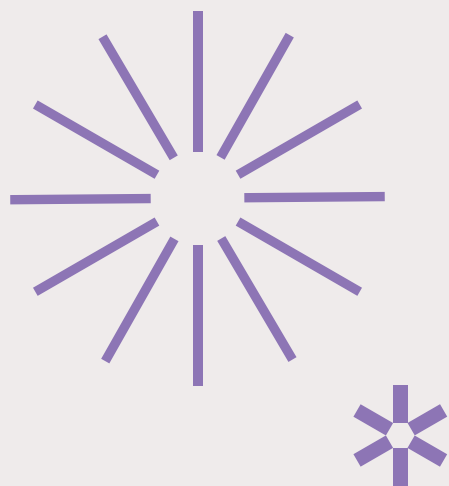
**Sinopse:** Doc-reality sobre transição capilar, beleza e autoestima de mulheres negras.



# 2022

## CURADORAS

Aline Oliveira  
Bruna Paixão  
Camila Elias Bringel  
Camila Ribeiro  
Carollini Assis  
Cecilia Amado  
Cecilia da Fonte  
Clara Ferrer  
Daiana de Souza  
Deborah Abreu  
Erika Ferreira  
Fernanda Conde  
Gell Macedo  
Jéssica Maria Araújo  
Luciana Damasceno  
Maira Cristina  
Maria Helena Silva  
Maria Lutterbach  
Marina Burdman  
Raquel Terto  
Silvana Beline  
Tamiris Hilário



## JURADAS

Iafa Britz  
Raphaela Leite  
Sylvia Palma

# Premiadas de 2022

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Deise

de Stefani Mota

2º

## Vedetes do Subúrbio

de Natara Ney, Luisa Arraes e Janaina Fischer

3º

## Minha Herança Não Será a Tua

de Thaís Olivier

# Deise

de Stefani Mota

**Sinopse:** Deise precisa ir pro trabalho, e desta vez não pode contar com a vizinha que sempre cuida do seu bebê. Ela só tem duas opções: largar o único emprego que mantém as duas sobrevivendo na cidade grande ou dar um remédio de dormir pra criança.



# Stefani Mota

É roteirista formada pela Roteiraria. Escreveu os curtas "Loucura de Amor, Telemensagens" - Premiada na categoria Melhor Personagem do V ROTA e semifinalista na categoria Melhor Protagonista Feminina do Prêmio Rota-Cabíria. O curta "Coisas Que Você Só Vê Quando Quebram" em pré-produção, e o curta "Abismos" em pós-produção pela Oficina Kinoforum. Seu primeiro longa "Deise" foi desenvolvido no NPA - Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba, coordenado por Daniel Tavares.

# Vedetes do Subúrbio

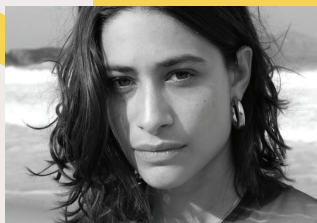
de Natara Ney, Luisa Arraes e Janaina Fischer

**Sinopse:** Zaquia, Vic e Eloína, três mulheres diversas no Brasil dos anos 1950, decidem ir contra o que se espera delas e criam o primeiro teatro de revista no subúrbio. Assim que conquistam o sucesso, Zaquia morre tragicamente no mar. Essa é uma história real. De Zaquia, Vic, Eloína, e de tantas de nós.



## Natara Ney

Formada em jornalismo (PUC-PE) e em audiovisual pelo Centro Afrocarioca de Cinema. É montadora e roteirista de 20 longas, 5 séries e videoclipes. Dirigiu Café e Elza Infinita.



## Luisa Arraes

Atriz e roteirista, formada em Letras (PUC/RJ). Atuou na TV (Louco por Elas, Justiça e Babilônia) e cinema (A Busca, Reza a Lenda, Transe). Autora das peças Queda Livre, Suelenaraian e Nu.



## Janaina Fischer

Bacharel em Publicidade (UFRGS), com especialização em Cinema (UNISINOS) e mestrado em Comunicação (PUCRS). Escreveu séries como Doce de Mãe (Emmy 2015) e Todas as Mulheres do Mundo (Emmy 2021).

# Minha Herança Não Será a Tua

de Thaís Olivier

**Sinopse:** Para ajudar a neta adolescente a abortar legalmente, uma avó pega carona em uma romaria de beatas que vai à Argentina ver o Papa.



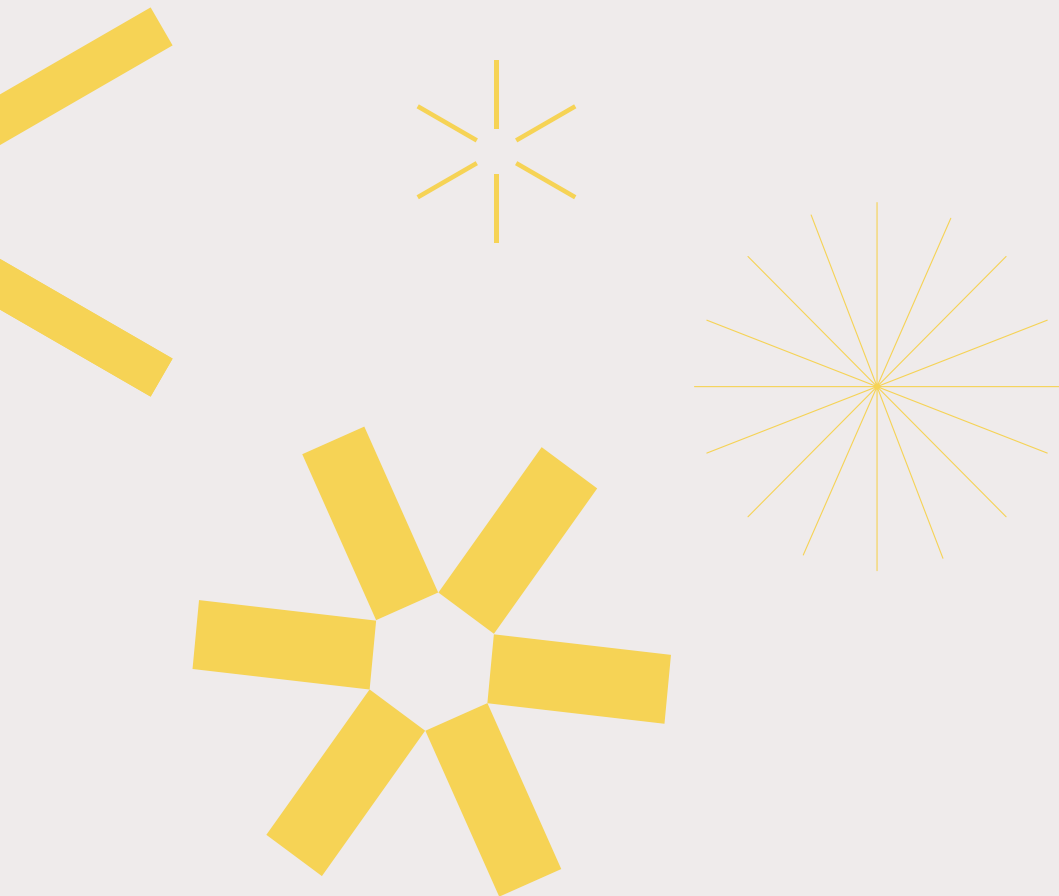
## Thaís Olivier

formada em Ciências Sociais pela UFMG e pós-graduada em Roteiro para TV, Cinema, Web e Multiplataformas pela UVA. É roteirista de dois documentários independente de longa-metragem em fase de pré-produção, Panis et Circensis e Eu Estava Lá. Selecionada pelo Laboratório de Desenvolvimento do Projeto Marieta com o projeto de série Transição. Também é roteirista do curta Marietas (2017), exibido em diversos festivais.

# Gente de Bem

de Cíntia Domit Bittar

**Sinopse:** Enlutada pela morte violenta de seu pai, a jovem Germina precisará sobreviver ao boato que a proclame bruxa na pequena comunidade onde vive, isolada entre a gélida mata de araucárias.



# A Festa da Benzedeira

de Tamiris Tertuliano e William de Oliveira

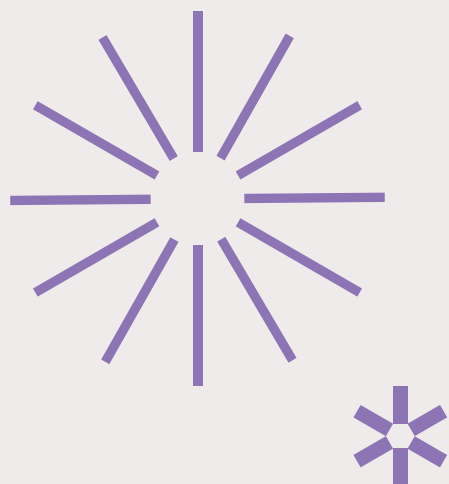
**Sinopse:** Em uma pequena cidade no sul do país, o mistério acerca de uma criança desconhecida encontrada vagando sozinha às vésperas do aniversário de uma benzedeira nonagenária acaba impactando a vida de todos os moradores, em especial a neta da benzedeira.



# 2023

## CURADORAS

Aline Oliveira  
Ana Pacheco  
Bruna Karyne  
Camila Elias  
Carollini Assis  
Deborah Abreu  
Érika Ferreira  
Gell Macedo  
Jéssica Maria Araújo  
Kiwi Bertola  
Luciana Damasceno  
Luisa Quental  
Maíra Brito  
Maira Cristina  
Maria Helena Silva  
Maria Lutterbach  
Matheuzza  
Mayra Santos  
Milena Rocha  
Muriel Alves  
Nathália Luz  
Raquel Terto  
Silvana Belise  
Simone Mota  
Stefani Mota  
Thaís Olivier



## JURADAS

Galba Gogóia  
Maria Caú

# Premiadas de 2023

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Criadas

de Carol Rodrigues

2º

## Clarice

de Débora Mamber  
e Ana Durães

3º

## Relatório Porão dos Botos

de Bea Morbach  
e Felipe Cruz

🏆 1º LUGAR 2023 - LONGA DE FICÇÃO

# Criadas

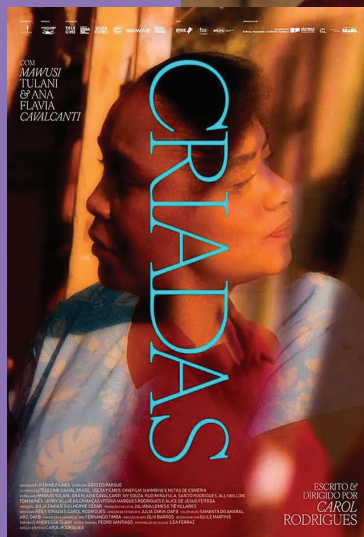
(2025, 107')

ROTEIRO E DIREÇÃO:  
**Carol Rodrigues**

**Sinopse:** Enquanto lidam com as feridas de seu passado, as primas Sandra e Mariana enfrentam forças sobrenaturais que não aceitam seu reencontro.

## PRÊMIOS

- ★ **49ª Mostra SP** (2025, Brasil)  
Prêmio do Público: Melhor Filme Brasileiro de Ficção
- ★ **Brlab 2017** (2017, Brasil)  
Prêmio de Desenvolvimento Vitrine Filmes, Prêmio Aquisição FiGa Filmes e Prêmio Cinema en Développement
- ★ **Cinélatino Rencontres de Toulouse** (2018, França)  
Reconhecido na categoria profissional "Cinéma en Développement"
- ★ **Frapa - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre** (2020, Brasil)  
Finalista do Concurso de Roteiros e Menção Honrosa no Pitching



🎥 PROJETO PRODUZIDO





## Carol Rodrigues

Diretora e roteirista. Realizou três curtas premiados que tiveram ampla carreira em festivais nacionais e internacionais: "A boneca e o silêncio", "A felicidade delas" e "Mãe não chora", que codirigiu e corroteirizou com Vaneza Oliveira. Prepara-se para dirigir o seu primeiro longa, "Criadas", no final de 2023. Como roteirista, trabalhou na 2ª temporada de "Pico da Neblina" (HBO), na 3ª e 4ª temporadas de "3%" (Netflix) e na 1ª e 2ª temporadas de "Escola de Gênios" (Gloob).

## Clarice de Débora Mamber e Ana Durães



**Sinopse:** Quando seu marido é brutalmente assassinado pelo governo militar, uma mulher assume os riscos emocionais e familiares de uma busca incansável pela verdade.



## Débora Mamber

Diretora, produtora e roteirista do longa Um Samurai em São Paulo, um dos 12 filmes mais votados pelo público na 46ª Mostra Internacional de SP, com lançamento pela Elo Studios. Roteirista desde 2015, é autora do curta Timing, selecionado em Annecy (França) e premiado em festivais.



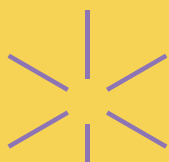
## Ana Durães

Roteirista trilingue com bases em São Paulo, Rio e Buenos Aires. Finaliza o roteiro de seu primeiro longa de ficção, dirigido por Susanna Lira. Recentemente, chefiou o roteiro da série Vamos Brincar (Turma da Mônica 3D) e escreveu De Menor e o documentário Segue o Baile - Bixiga 70.

# Relatório Porão dos Botos

de Bea Morbach e Felipe Cruz

**Sinopse:** De volta a sua cidade natal, uma periferia amazônica, a jornalista Sandra depara-se com novas informações sobre o desaparecimento da mãe de sua amiga de infância durante a ditadura militar brasileira. Há muitos anos sem escrever, ela dá início a uma reportagem que remete ao seu passado.



## Bea Morbach

Roteirista e diretora desde 2014, dirigiu e roteirizou o longa Transamazonia (MUBI Brasil), a série Tapume (Canal Futura) e o curta Solo Desaparecido. Desenvolve seu primeiro longa de ficção, Relatório Porão dos Botos, selecionado no Cabíria Lab 2022.



## Felipe Cruz

Professor, escritor e roteirista. Autor dos livros de poesia Acúmulo e Os cegos dormem, e da plaquete Os mortos-vivos. Publicou o livro de contos Você nunca fez nada errado (2019) e a novela Os apocalipses (2021). Roteirista do longa Relatório Porão dos Botos, selecionado no Cabíria Lab 2022.

# Os Pés de Moleca e a Bruxa de Maria Mole

de Milena Ribeiro e Larissa Fernandes

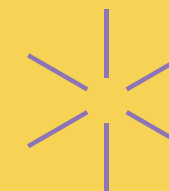
**Sinopse:** No interior de Goiás, as Pés de Moleca, três amigas inseparáveis, descobrem que antigamente a cidade festejava o dia de São Cosme e Damião com muitos doces. Para trazer de volta essa festa, elas embarcam em uma aventura através da história e do tempo, onde elas precisam corrigir uma injustiça.



# US

de Andrea Palermo

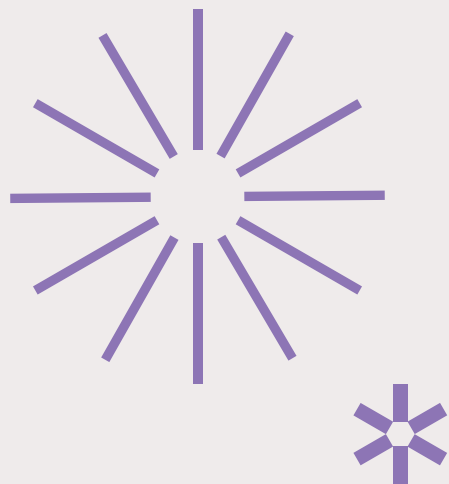
**Sinopse:** Gestante em final de gravidez vive saga burocrática para conseguir provar sua identidade e realizar uma ultrassonografia obstétrica, enquanto resgata sua ancestralidade e essência feminina perdidas.



# 2024

## CURADORAS

Alice Stamato  
Ana do Carmo  
Barbara Barcia  
Bárbara Pessoa  
Bea Morbach  
Bruna Karine  
Bruna Paixão  
Carol Rodrigues  
Carolina Alves Pacheco  
Caroline Biagi  
Clarissa Brandão  
Debora Guimarães  
Fernanda Chicolet  
Gabriela Dalmasso  
Júlia Cazarré  
Lidica Ferreira  
Lúcia Tupiassú  
Luiza Quental  
Maira Cristina  
Nina Rosa Sá  
Rafaela Camelo  
Raquel Terto  
Renata Fortes  
Susan Kalik  
Val Hidalgo



## JURADAS

Daiane Rosário  
Helena Klang  
Lillah Halla  
Maria Angela de Jesus  
Yolanda Barroso

# Premiadas de 2024

LONGA DE FICÇÃO

1º

## A Mão que Balança a Rede

de Georgina Castro

2º

## Entre Rasgos e Remednos

de Brenda Bernsau

3º

## Estrela Cadente

de Juliana Capilé  
e Tatiana Ho

# A Mão que Balança a Rede

de Georgina Castro

**Sinopse:** Bia é uma menina negra cercada pelas bonecas brancas da avó, Dona Maria, que tem adoração por elas, principalmente pela boneca Amiguinha, tratada por Dona Maria como segunda neta. Ao se sentir preterida, Bia passa a ter ciúmes e levantar questionamentos: Por que não existe Amiguinha preta?



## Georgina Castro

Cearense, é atriz, roteirista e diretora. A estreia no cinema foi no elenco do filme "O céu de Suely" de Karim Ainoüz. Com 25 anos de profissão atuou em mais de vinte longas. Estreou como roteirista em "Pão com mortadela" (2009), Prêmio SESI-FIESP de Melhor Curta Paulistano. Em 2022 lançou seu segundo curta, "Hospital de Brinquedos". Está em fase de captação de recursos do primeiro longa como diretora-roteirista "Hamster", vencedor do Prêmio de Incentivo à Roteiristas Mulheres do Cabíria 2017.

# Entre Rasgos e Remendos

de Brenda Bernsau

**Sinopse:** Depois da notícia do acidente de sua irmã, uma mulher trans decide aceitar a guarda de uma sobrinha adolescente que até então não conhecia, ainda que isso vire sua vida atual de ponta-cabeça e interfira também no seu próprio casamento.



## Brenda Bernsau

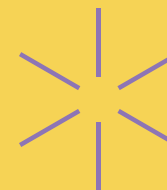


Mulher trans, nascida no Rio de Janeiro e desde criança residindo no interior do estado. Em 2016 publicou seu primeiro romance, "Sophia, Alexia e o mundo além daqui", pela Jaguatirica. Em 2019, participou da antologia de contos "Cor não tem gênero" e, em 2021, da "Vozes trans", ambos a convite da Se Liga Editorial. Em 2022, o seu longa, "As chances do milagre" participou da rodada de negócios da Roteiros e Narrativas e foi selecionado por 2 produtoras.

# Estrela Cadente

de Juliana Capilé e Tatiana Ho

**Sinopse:** Uma cantora falida e sem sucesso volta para vender a casa da família e descobre que a filha, que há muito tempo não via, foi espancada pelo marido e está em coma no hospital. Ela supera o medo do passado para conseguir frear o ciclo repetitivo de desgraça das mulheres de sua família e proteger a neta.



## Juliana Capilé

Roteirista, diretora, preparadora de elenco e atriz cuiabana. Seu curta O Menino e o Ovo (2020) venceu o Festival Utopia (Reino Unido). Estudou cinema e roteiro na Casa Amarela, Darcy Ribeiro e AIC.



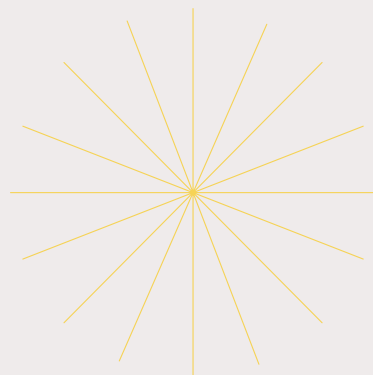
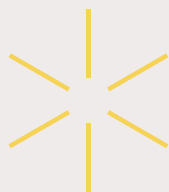
## Tatiana Ho

Atriz de teatro e cinema, diretora e preparadora de elenco. Formada pelo CEFAR e pela UFOP, é fundadora da Cia Pessoal de Teatro, mestra e doutoranda na UFMT, com especialização em roteiro, diálogos e criação de personagens.

# Doris

de Aline Portugal  
e João Costa

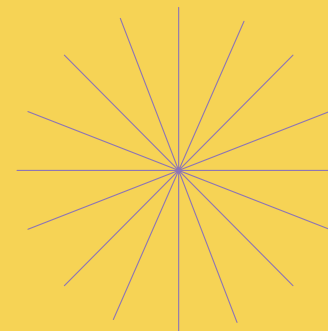
**Sinopse:** Cansada de dizer não para suas pacientes, a médica Doris começa a operar uma clínica clandestina de aborto em um veleiro aos pés do Pão de Açúcar. No embate entre lei e crime, vida e morte, ética, moral e bons costumes, essa é a história de como ela se tornou uma criminosa – ou uma ativista.



# Mboapy Yakã - Três Rios

de Para Yxapy e  
Leonardo Wittmann

**Sinopse:** Uma jovem Mbya Guarani que vive no Brasil árido de 2073 se une a uma anciã do passado para que, através de sonhos e encontros através do tempo, a menina impeça que a água recém surgida no seu território caia nas mãos de um inescrupuloso fazendeiro.



# 2025

## CURADORAS

Brenda Bernsau  
Caroline de Biaggi  
Eugênia Kimura  
Georgina Castro  
Jama Wapichana  
Juliana Capilé  
Kiwi Bertola  
Marília Chaves  
Michele Frantz  
Tatiana Ho

## JURADAS

Ana Julia Travia  
Fernanda Leite  
Karen Castanho  
Mariá Velasquez  
Raphaela Leite

# Premiadas de 2025

LONGA DE FICÇÃO

1º

## Páreo

de Luciana Vieira  
e Gabriela Matarazzo

2º

## Família

de Britney Federline  
e Janaina Fischer

3º

## Princesas?

de Cecilia Amado

# Páreo

de **Luciana Vieira**  
e **Gabriela Matarazzo**

**Sinopse:** Páreo é um filme que tem uma assinatura autoral, com forte tendência para circulação em festivais de cinema nacionais e internacionais. É um drama esportivo, com protagonismo feminino, que aborda temas fortes como abuso moral, sexual, misoginia e vício em apostas. Nesse sentido, é um filme voltado para um público adulto (16+), das classes A, B, C. Tendo em vista que retrata um universo extremamente popular - do jôquei amador - acreditamos que a obra possa ter uma forte penetração na classe D também, público alvo desse esporte pouco visto na cinematografia brasileira.



## Luciana Vieira

Roteirista, diretora e pesquisadora de elenco, esteve no Festival de Cannes com Ponto Cego (La Factory), foi assistente de direção em Motel Destino e Feito Pipa, e co-criou Se Avexe Não (Netflix). Corroteirizou e codirigiu Meninas do Benfica, Guerra da Tapioca e Lana & Carol. Trabalhou nos documentários Alucinação, As Cores do Divino e Um Pedaco do Mundo. Foi consultora de roteiro do Laboratório Cena 15 (2018–2024).



## Gabriela Matarazzo

Formada pela UCLA, atua como diretora de desenvolvimento na Pródigo Films, supervisionando longas e séries para Amazon, Paramount+, Globoplay, HBO, Netflix e Star+. Trabalhou nos EUA com Alma Har'el e Wise Entertainment. Membro do Latina Squad, defende diversidade no cinema. Foi jurada do FRAPA 2023 e produtora executiva do curta La Perra (Cannes 2023). Escreve A Vida Pela Frente para a Netflix.

# Família

de Britney Federline,  
Janaina Fischer



**Sinopse:** Um grupo de travestis vive em uma casa ameaçada pela gentrificação. Unidas pelo afeto, elas resistem à perda do lar e se descobrem como uma família.



## Britney Federline

Trabalhou por quase 20 anos como chefe de caracterização em filmes e séries. Desde 2020, dedica-se à escrita e direção, integrando em 2021 a equipe de Manhãs de Setembro (Amazon Studios). Em 2022 tornou-se a primeira diretora trans da TV Globo, dirigindo uma telenovela das 21h. Seu curta de estreia, LOGOS (2025), circula atualmente em festivais.



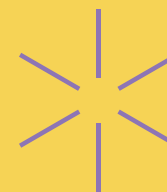
## Janaina Fischer

Bacharel em Publicidade (UFRGS), com especialização em Cinema (UNISINOS) e mestrado em Comunicação (PUCRS). Escreveu séries como Doce de Mãe (Emmy 2015), Vida de República, Fora de Quadro e Todas as Mulheres do Mundo (Emmy 2021). Atualmente desenvolve roteiros para produtoras independentes.

# Princesas?

de Cecília Amado

**Sinopse:** Às vésperas de seus 15 anos, duas meninas muito especiais vêm nascer, através da dança, uma amizade que vai mudar suas vidas.



## Cecília Amado

Diretora, roteirista e produtora. Iniciou a carreira em 1995, atuando como assistente de direção no cinema e na TV. Desde 2012 está a frente da produtora baiana Tenda dos Milagres e vem se dedicando principalmente ao universo infantojuvenil, temáticas sociais e da mulher contemporânea, em filmes como Capitães da Areia, Onde Dormem Os Sonhos, Beleza da Noite e Reggae Resistência e séries como Meu Irmão Nerd, Toda Menina Baiana e Da Manga Rosa.

☆ MENÇÃO HONROSA 2025 - LONGA DE FICÇÃO

## Todas as Travas Vão pro Céu

de Lady Jill

**Sinopse:** Quando uma garota trans de 17 anos em busca de cirurgias clandestinas é sequestrada, cabe à Lorelay Lee - dona de uma escola de autodefesa para pessoas trans e travestis - seguir os rastros da menina e salvá-la das mãos de seus raptos antes que seja tarde.



☆ MENÇÃO HONROSA 2025 - LONGA DE FICÇÃO

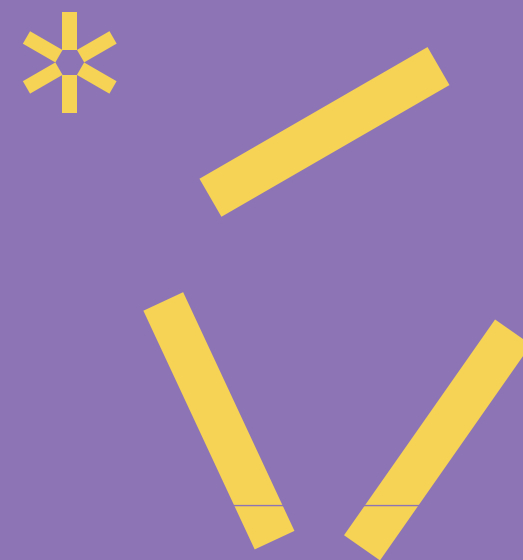
## O Ricochete

de Vana Medeiros e Lucas Verzola

**Sinopse:** Norma é uma dona de casa ordinária que, com o retorno do filho caçula à sua casa depois do desastroso fim do casamento, é obrigada a revisar traumas recalcados e confrontá-lo sobre o abuso sexual que ele, aos 12 anos, cometeu contra a filha da empregada, antes que ele ataque novamente.



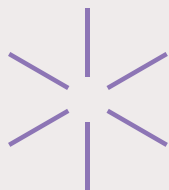
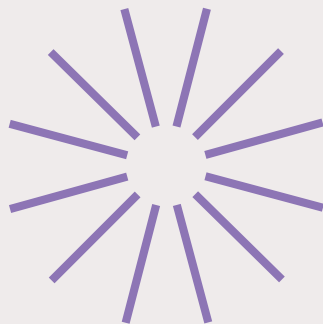
# PREMIAÇÕES Parceiras



## Rede Paradiso de Talentos

A Rede Paradiso de Talentos reúne profissionais de destaque do audiovisual brasileiro que recebem bolsas e apoios do Projeto Paradiso para estudar, se aperfeiçoar ou desenvolver projetos. Os talentos assumem o compromisso de compartilhar o conhecimento adquirido, fortalecendo o ecossistema criativo do país.

Ao longo da trajetória do Prêmio Cabíria, a parceria com o Projeto Paradiso tornou-se um marco importante. Desde 2019, as primeiras colocadas da categoria Longa-metragem de Ficção passaram a integrar a Rede Paradiso de Talentos, ampliando seu acesso a formação qualificada, mentorias e oportunidades estratégicas no setor. Essa colaboração tem impulsionado carreiras, fortalecido obras em desenvolvimento e reafirmado o compromisso conjunto com a diversidade, a autoria de mulheres e a renovação das narrativas brasileiras.



## Prêmio Selo Elas Cabíria Telecine

O Prêmio Selo Elas Cabíria Telecine foi uma premiação que uniu a produtora Elo Studios (Selo Elas), o Cabíria Festival e o Telecine para fomentar o audiovisual brasileiro realizado por mulheres. Ele foi idealizado em 2020 e contou com diferentes tipos de premiação e reconhecimento, como contratos de coprodução e distribuição, investimento no desenvolvimento de roteiros e consultorias especializadas.

### EDIÇÕES E VENCEDORES:

**2020:** “Avenida Beira-Mar”, de Maju de Paiva, projeto contemplado com contratos de coprodução e distribuição.

**2021:** “Pet que Pariu”, de Adriana Calabró, projeto contemplado com consultoria e investimento para o desenvolvimento do roteiro.

**2022:** “Mares”, de Matheuzza Xavier, projeto contemplado com consultoria de especialistas das equipes Elo Studios e Telecine

**2023:** “US”, de Andrea Palermo, projeto contemplado com consultoria de especialistas das equipes Elo Studios e Telecine

**2024:** “Mbopy Yakã - Três Rios”, de Para Yxapy e Leonardo Wittmann, projeto contemplado com consultoria de especialistas das equipes Elo Studios e Telecine

# Prêmio Cardume Cabíria

De 2020 a 2024, o Prêmio Cabíria contou com a parceria da plataforma Cardume para impulsionar o desenvolvimento de roteiros de curta-metragem escritos por mulheres ou centrados em protagonistas femininas — cis e trans. A colaboração fortaleceu a missão do Cabíria de promover narrativas plurais, potentes e transformadoras.

## EDIÇÕES E VENCEDORES:

### 2020 - Consultoria com Sabrina Fidalgo:

- 1º lugar - "Lute como uma gordinha" - Maria Luiza Khouri e Karen da Silva Antunes
- 2º lugar - "Passarinho" - Bruna Gúliatti
- 3º lugar - "Zero Decibel" - Caroline Cavalcanti

### 2021 - Consultoria com Cíntia Domit Bittar:

- 1º lugar - "Janelas da Esperança" - Fernanda Gama
- 2º lugar - "Carmosina" - Joyce Athie da Costa
- 3º lugar - "O abará de Luanda" - Maria del Mar Valenzuela

### 2022 - Consultoria com Mariani Ferreira:

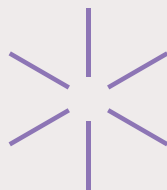
- 1º lugar - "Caracóis" - Bia Lobo e Paula Weiss
- 2º lugar - "Partilhar o Sonho" - Michele Saints e Ossaïè
- 3º lugar - "Mareal" - Anne Salles

### 2023 - Consultoria com Marília Nogueira:

- 1º lugar - "Joqueta" - Luciana Vieira
- 2º lugar - "Gordas" - Virna Paz
- 3º lugar - "Salinas" - Lúcia Tupiassú e Teresa Dantas

### 2024 - Consultoria com Natara Ney:

- 1º lugar - "Profanas" - Dama Oliveira
- 2º lugar - "Batoki" - Noite sem lua - Karkará Tunga
- 3º lugar - "Compro Ouro" - Renata Fortes



# Prêmio ROTA Cabíria



Entre 2017 e 2023, o Prêmio Cabíria de Roteiro uniu-se ao Festival ROTA para reconhecer e impulsionar roteiros de curtas-metragens com protagonistas femininas. A parceria fortaleceu a missão do Cabíria de ampliar a presença de personagens complexas e diversas no audiovisual, celebrando narrativas transformadoras no formato de curta-metragem.

## PROJETOS PREMIADOS:

**2017:** "Amores Crespos", de Diego da Silva Tavares e Madara Luiza Moreira da Silva

**2018:** "Cassiopeia", de Bruna Dantas Teixeira

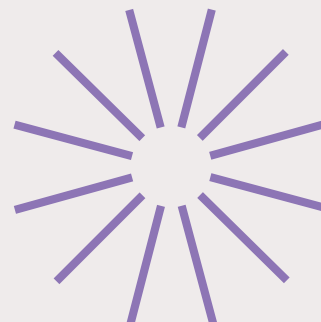
**2019:** "Minha mãe não abre a porta", de Ananda Radhika

**2020:** "A Casa é nossa", de Natália Borges Martins

**2021:** "Tudo o que cresce e voa", de Vanise Carneiro

**2022:** "Janela Da Esperança", de Fernanda Gama

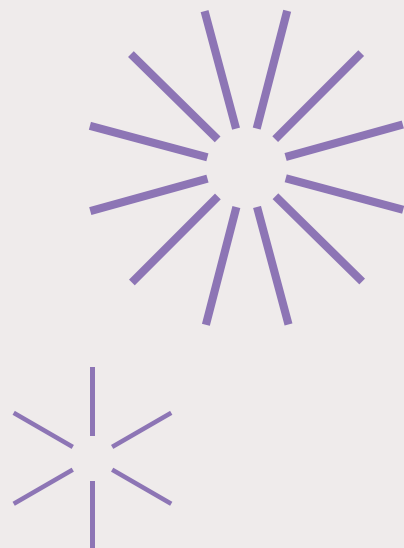
**2023:** "Gordas", de Virna Paz



## PREMIAÇÕES PARCEIRAS

# Prêmio Mentoria ABRA 40+

O Prêmio Mentoria ABRA 40+ celebrou, em parceria com a Associação Brasileira de Autores Roteiristas, o talento de roteiristas mulheres com 40 anos ou mais, finalistas do prêmio principal. A iniciativa ofereceu às vencedoras uma mentoria individual conduzida por profissionais associadas à ABRA, por meio da curadoria do Comitê de Mulheres e Gênero.



### PROJETOS PREMIADOS:

**2021:** Mentoria com Úrsula Marini  
“Sabe-se lá onde fica, mas é ‘do lado de dentro’”, de Gell Macedo

**2021:** Mentoria com Sylvania Palma  
“Aqui”, de Fernanda Rosado

**2022:** Mentoria com Paula Knudsen  
“Uma entre tantas”, de Paula Fabiana, Flávia Vieira e Letícia Simões

**2022:** Mentoria com Fernanda Polacow  
“Vedetes do Subúrbio”, de Natara Ney, Luisa Arraes e Janaina Fischer



# Prêmio Parafernália Cabíria

O Prêmio Parafernália Cabíria integrou, em 2022, a rede de iniciativas do Cabíria dedicadas a ampliar oportunidades para mulheres no audiovisual. Criado em parceria com o canal Parafernália, o prêmio reconheceu roteiros de esquetes de humor, oferecendo contrato de produção e veiculação no canal. A ação contribuiu para estimular e profissionalizar a criação de conteúdo de comédia no ambiente digital, fortalecendo a presença feminina também nesse campo do audiovisual.

### PROJETOS PREMIADOS:

#### 2022:

1º Lugar - “Pontos”, de Erika Ferreira

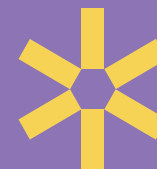
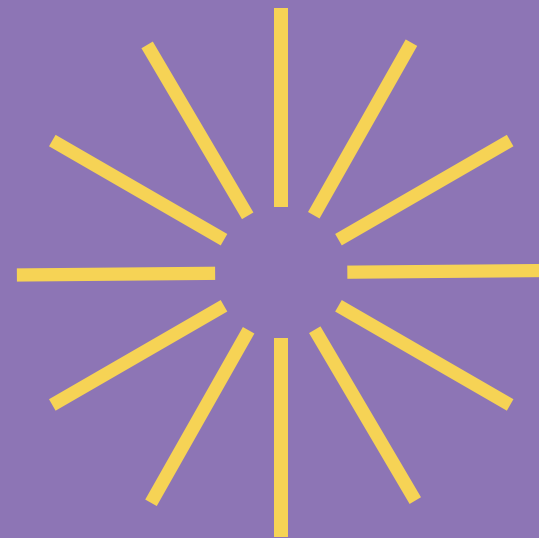
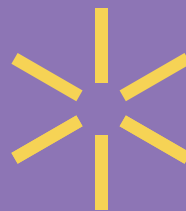
2º Lugar - “Encontro”, de Vera Sampaio

3º Lugar “Novo Usuário”, de Vera Sampaio



## AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que apoiaram o Cabíria nesta década, em especial Débora Ivanov, Raquel Leiko, Lorenna Montenegro, Mariana Mêmis Müller, Leo Garcia, Caroline Nocetti, Vanessa Fort e Vânia Matos.





# CABÍRIA PRÊMIO DE ROTEIRO



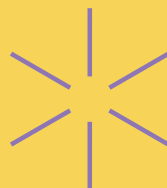
**Realização:**



**Patrocínio:**



**Apoio:**



**[cabiria.com.br](http://cabiria.com.br)**